

Na madrugada de ontem
Aparatoso acidente na A29 causa ferimentos numa jovem



Miguel Reis,
o rosto e as palavras da JS

“Toda a gente sabe que a obra da linha é de José Mota e

a oposição tentou divulgá-la como sua...”

páginas 2, 3 e 4

Montenegro e PSD “ouvem” protestos da Marinha contra o rebaixamento da linha-férrea

“Vale a pena estudar a possibilidade de prolongar o túnel”

página 5

Perseguição desde Idanha até Silvalde

Polícia detém dupla assaltante

Detidos dois ciclomotoristas sem carta

Casal insulta agente da PSP

Terça-feira à noite

Vida perdida na linha

página 12

Numa ourivesaria da Rua 21

Mulher rouba cordão em ouro

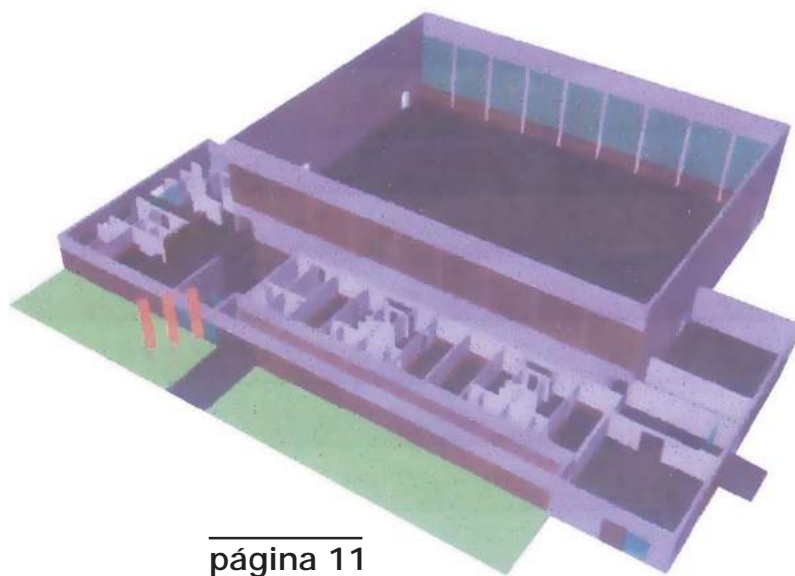
página 13

Lamento da grávida raptada

Sem quatro mil euros, fio e pulseira de ouro

Concurso aberto nos próximos dias

Pavilhão de Anta com 484 lugares



página 11



Miguel Reis lidera a "Jota" do socialista espinhense, despontando como um valor para o futuro da Comissão Concelhia Política do PS presidido, há alguns mandatos, pela deputada Rosa Albernaz. O jovem arquitecto está, entretanto, atento aos cenários políticos e partidários que se desenhem no concelho, defendendo a recandidatura do edil José Mota.

Miguel Reis, o rosto e as palavras da JS

"Toda a gente sabe que o enterramento da linha-férrea é de José Mota e a oposição tentou divulgá-lo como uma obra sua..."

Lúcio Alberto

– José Mota irá recandidatar-se a presidente da Edilidade?

– Isso é uma decisão que só o próprio e os dirigentes do partido poderão decidir. Na minha opinião deve recandidatar-se e dar continuidade ao excelente trabalho que tem

vindo a desenvolver ao longo destes anos. José Mota atingiu objectivos, que nem os mais ousados arriscavam sonhar, posicionou o concelho estrategicamente e foi implantando ao longo dos anos uma estratégia de crescimento sustentado, exemplo claro disso mesmo, foi a forma séria e rigorosa como a requalificação urbana foi tratada, conseguindo-se, embora



com alguns transtornos como é normal em obras desta dimensão, uma harmonia entre as obras, os habitantes, comerciantes e os demais utentes. Hoje temos um centro urbano renovado.

Importa salientar que hoje dispomos de novas infra-estruturas e equipamentos urbanos, um centro urbano que privilegia o peão em detrimento do automóvel, tornando Espinho moderno e competitivo, deixando, e bem, para uma segunda fase os parques de estacionamento, porque se assim não fosse estes não teriam sustentabilidade económica, condenando-os ao fracasso.

Desta forma e depois destes equipamentos estarem

prontos, ficam os principais alicerces para dar continuidade e alargar a requalificação ao resto do concelho.

É alguém em que os espinhenses sabem que podem confiar, tem provas dadas, tem sido um bom gestor de recursos e tem sabido conduzir de uma forma ímpar os destinos do concelho, idealizou e materializou um projecto vencedor para o concelho.

– E na aparentemente remota eventualidade de José Mota não se recandidatar... existem alternativas?

– O Partido Socialista é um partido de grandes valores, com muita gente válida, com provas dadas, mas acima de tudo, são

peças que querem o melhor para o concelho, e por isso, depositam a sua confiança em José Mota e estão empenhadas para que ele seja o candidato. Mas isso, como já referi, é uma opção sua, e é preciso respeitar o seu calendário...

– E recandidatos ou candidatos à vereação e à presidência da Assembleia Municipal?

– Antes de falar em recandidatos ou candidatos, é necessário falar em projectos e programas políticos. O próximo programa político do PS, na minha opinião, terá de ir ao encontro dos principais desejos e necessidades da população. Terá que ser um mandato marcado pela continuidade e

pela renovação, que permita a conclusão dos grandes projectos e obras que estão em curso, como o enterramento da linha férrea e, ao mesmo tempo, dar continuidade ao trabalho social de grande importância que tem vindo a ser desenvolvido, assim como, lançar novos desafios, traçar novas metas e objectivos, por isso, na minha opinião, os candidatos terão que ser reflexo disso, deverão ser pessoas que materializem este conceito, com as quais a população se reveja e se sinta representada.

As próximas listas devem ser um misto de experiência e conhecimento, de pessoas com provas dadas, aliadas a pessoas com novas perspectivas e novos horizontes, criando assim, uma equipa equilibrada, que assegure o presente, mas que também garanta o futuro.

– O presidente da JS não é candidato às próximas autárquicas?

– Será uma decisão que terá que ser tomada em conjunto. A ser, serei como militante do Partido Socialista e não como presidente da Juventude Socialista de Espinho. Entendo que as pessoas devem assumir lugares e responsabilidades, pelo valor que têm e não pelos cargos que desempenham, por ser homem ou mulher, jovem ou não.

O que sei é que o partido internamente tem-se vindo a renovar. Hoje a Comissão Política Concelhia é integrada por uma boa percentagem de jovens, que participam activamente nas decisões do partido. Temos trabalhado e apoiado, sempre que solicitados, com as Juntas de Freguesia do Partido Socialista, colaboramos com os deputados municipais e defendemos as causas que consideramos importantes, tanto na vertente local, como na vertente nacional, com assuntos que consideramos pertinentes, como foi o caso do flagelo nacional da colocação dos professores.

Estarei pronto para combater o desemprego, apostar na



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Prouença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Micaela Santos, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Aderito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O papel das "jotas" e dos seus membros

– As "jotas" têm ou não influência nas acções e decisões dos partidos?

– Não podemos englobar todas as juventudes partidárias, nem todas as secções no mesmo saco. Conheço muitas secções da JS e posso assegurar que não existem duas iguais.

Especificamente em Espinho, posso garantir que somos ouvidos e participamos nas decisões, talvez porque ao longo dos tempos fomos ganhando credibilidade e reconhecimento, reunimos com frequência e debatemos constantemente com os dirigentes socialistas. Penso não haver distinção, estamos do mesmo lado. Revemos neste projecto, fomos contrariando a tendência e o papel redutor de meros coladores de cartazes, ou seres manipuláveis, que alguns tentaram usar em proveito próprio.

A JS foi ganhando o seu espaço político e conseguiu que se deixasse de pensar que os lugares dados aos mais jovens eram lugares desperdiçados. Hoje esses lugares são vistos como uma mais valia e as pessoas que os ocupam, são pessoas que o partido sabe que pode confiar e, que por norma, têm sempre algo de positivo a acrescentar.

"Fomos contrariando a tendência e o papel redutor de meros coladores de cartazes, ou seres manipuláveis, que alguns tentaram usar em proveito próprio"

– Quem são ou foram os políticos com perfis e/ou actividades ideais para motivar um militante da "jota" do PS? Ou de outros partidos...

– Em primeiro, quero mencionar que brevemente, assim que o presidente da Assembleia-Geral entender oportuno, a estrutura local ir-se-á submeter a sufrágio. Devido às funções que desempenho, como presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro, não posso deixar passar esta oportunidade, sem agradecer a todos aqueles que estiveram comigo ao longo dos últimos anos.

Apesar das responsabilidades acrescidas devido às novas funções que desempenho a nível distrital, continuarei atento e lutar sempre pela inclusão dos jovens, a nível distrital e principalmente a nível local, em lugares decisivos, só assim se pode aproximar os mais novos da política e conseguir uma democracia verdadeiramente participada.

Por último, uma palavra de agradecimento a um jovem que sempre esteve e estará connosco, que muito nos ensinou. Obrigado Flávio Bastos!

Lúcio Alberto



educação, na formação e qualificação profissional, contribuir para um plano de desenvolvimento económico e social, apostar na formação de activos, lançar pólos de desenvolvimento empresarial, contribuir para um bom ordenamento do território e um urbanismo sustentado e claro, apostar na exploração do potencial do concelho na área do turismo, que paulatinamente está a crescer em termos infraestruturais e com o devido crescimento sustentado.

Para estes combates estarei disponível, ser candidato ou não, é pouco relevante, o que me interessa é que, quem venha a integrar o próximo executivo, saiba dar continuidade e saiba acrescentar algo ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. Pessoalmente, estarei disponível para servir o concelho, como sempre estive, se o partido e o eleitorado assim o entenderem.

– O PSD também terá, ou já tem... os seus candidatos...

– Penso que sim, o PSD como principal partido da oposição já deve ter alguns dos seus candidatos, assim como a sua estratégia eleitoral, pois não se avizinham tempos fáceis para o PSD. As pessoas ainda não esqueceram a confusão que o anterior Governo, liderado por Santana Lopes e Paulo Portas lançaram no país.

Penso que é um partido que, a nível local, centrou a sua liderança num só homem e isso não permitiu que a actual direcção se assumisse e consolidasse. Por outro lado, tem-se mostrado uma oposição apagada e sem argumentos, destrutiva e nunca construtiva.



E, principalmente, penso que cometeu um erro que o eleitorado não vai perdoar, que não gosta de ser enganado. Toda a gente sabe o que enterramento da linha-férrea é de José Mota e a oposição tentou divulgá-lo como uma obra sua... Isso não é credível nem politicamente honesto...

Interiorizaram que estavam na lua e que poderiam esconder a verdade eternamente. Perguntem à Administração da Refer quem lutou e pugnou para que o enterramento da linha-férrea, no centro da cidade, passasse de um sonho a realidade?!

– E o CDS/PP?

– O CDS/PP é um partido com pouca expressão eleitoral

em Espinho.

Penso que está dependente de se coligar com o PPD/PSD, ou arranjar um candidato independente; senão terá dificuldade em eleger algum candidato. Por outro lado, o PPD/PSD não retirará quaisquer dividendos desta coligação.

– E à esquerda do PS, as candidaturas da CDU e, eventualmente, do Bloco de Esquerda...

– A CDU tem um eleitorado mais ou menos fixo e um discurso constante.

O BE teve um bom resultado eleitoral nas últimas legislativas, mas creio que foi devido ao seu líder, Francisco Louça, mas não terá reflexo nas autárquicas.

Na minha opinião, a CDU tem um candidato natural e o BE não tem um rosto visível.

– No horizonte, ou no presente... alguma lista independente?

– Talvez. Vivemos num país livre, democrático e todos têm liberdade para fazer aquilo que entendem. Se efectivamente existem pessoas que não se revêm em nenhuma força partidária, nem em nenhum projecto político concelhio, penso que devem organizar-se e lutar por aquilo que defendem e acreditam.

Aliás, a lei eleitoral permite, desde as últimas eleições, a participação de listas de independentes à Câmara Municipal e Assembleia Municipal.

– Que cenários se vislumbram para as Juntas de Freguesia?

– Tenho um grande respeito por aqueles que desenvolvem o seu trabalho nas Juntas de Freguesia. Acompanho o seu trabalho de perto e sei que se deparam com enormes dificuldades. Os presidentes de Junta são aqueles que estão mais perto das populações e que dão constantemente a cara. E muitas vezes sem meios conseguem arranjar soluções para conseguirem suprir os problemas das populações. E também muitas vezes em prejuízo da sua vida pessoal e profissional, pois muitas destas pessoas não se encontram a desempenhar a tempo inteiro as suas

funções.

– Face à evolução do PS em Anta (atendendo aos escrutínios das últimas eleições autárquicas e legislativas), supõe-se que Napoleão Guerra se recandidate a presidente da Junta de Freguesia...

– Sinceramente não sei, tenho acompanhado o seu trabalho de perto e sei que tem cativado de uma forma bastante positiva, a confiança e a simpatia dos antenses. Tem feito um excelente trabalho, tenho colaborado sempre que possível com ele e a sua equipa. Penso que de uma forma geral, conseguiu atingir e superar os objectivos a que se propôs nas últimas eleições autárquicas e é uma peça fundamental, tanto para o Partido Socialista, como para o concelho de Espinho. Trabalho também reconhecido por outros quadrantes políticos, que manifestaram interesse em que o actual presidente da Junta de Anta integra-se as suas fileiras.

Se vai continuar ou não, é uma decisão que só ele e o Partido dizem respeito.

Da minha parte sabe que pode contar com o meu apoio pessoal, não apenas por o considerar um amigo, mas sim pelo trabalho inigualável à frente da vila de Anta e pela postura exemplar, que tem mantido ao longo dos anos como militante do Partido Socialista.

– Mas conjecturando sobre a aparente remota hipótese de José Mota decida não avançar a sua recandidatura, ou até perspectivando um cenário pós-José Mota face à limitação de mandatos proposto pelo actual Governo do PS, não



CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP,
EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA
OURO USADO

A MESMA QUALIDADE
AO MENOR PREÇO!!!

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Só ouro usado

Vendemos grande variedade

OURO * PRATA * JÓIAS

Usadas, antigas e modernas

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

"A grande dificuldade está na transição entre os espaço urbano e rural"

– opinião de um jovem arquitecto

– *Atendendo à sua formação académica e profissional (arquitecto), como é que analisa a previsão do PDM?*

– O PDM, acima de tudo, é um instrumento de trabalho estratégico, que é elaborado por técnicos de uma forma faseada. Visa, acima de tudo, estabelecer um modelo de desenvolvimento a adoptar pelo município.

Na primeira fase foi demonstrado de uma forma clara e específica, na qual todos tiveram oportunidade de o discutir, debater, apresentar críticas e sugestões. Pareceu-me que os pilares fundamentais para um desenvolvimento sustentável estavam bem delineados, que conseguia conciliar de uma forma positiva, os aspectos sociais, ambientais e económicos.

Penso que a grande, ou uma das grandes dificuldades deste PDM está na transição entre o espaço urbano e o espaço rural. Também aqui se impõe a adopção de uma nova

"Os responsáveis pela elaboração do PDM não devem sofrer, nem serem submetidos a pressões"

abordagem, que conduza a um modelo coerente de ocupação urbana, que não seja redutor, nem inibidor do desenvolvimento destas áreas, mas por outro lado, que salvaguarde a paisagem dominante.

Nesta fase, as Juntas de Freguesia irão ter um papel fundamental, pois conhecem o território como ninguém, sendo muitas vezes os primeiros a receber as reclamações e reivindicações da população, contudo na fase que está a decorrer, os responsáveis pela elaboração do plano não devem sofrer, nem serem submetidos a pressões, devem decidir e sustentar as suas decisões e não andar ao sabor de encomendas e favores, todos terão atempadamente oportunidade de se fazer ouvir. A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesias estão a gerir bem o processo.

Lúcio Alberto



estará Napoleão Guerra inclinado ou indicado para a "vaga"?

– Como já referi, o PS, tem muita gente válida e com provas dadas. Napoleão Guerra é uma delas, assim como Carlos Gaio, Rolando Sousa, José Luís Peralta, Rosa Maria Albernaz, entre muitas outras.

Mas o mais importante é que estamos todos envolvidos no mesmo projecto, o que nos torna mais fortes.

Obviamente que o candidato desejado, pelo menos para mim, é José Mota e tenho a certeza absoluta que também o é para a maioria esmagadora dos socialistas e espinhenses. Por isso, não faz sentido equacionar cenários alternati-

vos.

– *Todavia, o PS tem nas suas fileiras um presidente de Junta (na freguesia de Silvalde) com longa experiência. Abel Gonçalves poderá ter, provável e legitimamente, ambições camarárias. Contudo, é o "eterno" autarca de Silvalde...*

– Abel Gonçalves também pode contar com a minha solidariedade, pela forma como vive os problemas da vila de Silvalde e pela forma como ao longo dos anos tem conseguido ultrapassar os mais íngremes obstáculos, merecendo sempre de uma forma inequívoca a confiança dos silvaldenses.

Por isso, sabe que pode contar connosco, como contou no passado.

Nas últimas eleições autárquicas, fizemos questão de marcar presença na apresentação da sua campanha e demonstrar publicamente o nosso apoio. Se entender recandidatar-se lá estaremos para o apoiar e acarinhar.

– *E quanto a Guetim, Espinho e Paramos?*

– São situações que estão a ser analisadas pelo partido. Certamente o PS saberá decidir pela melhor opção, apresentar candidato ou apoiar alguém com um projecto válido, militante, ou não...

– *Entretanto, antes do quadro (pré-)eleitoral que se avizinha, que comentário "sugere" a conjuntura do concelho?*

– Penso que se apresenta uma conjuntura bastante posi-

tiva, se analisarmos de uma forma fria os principais vectores que caracterizam o concelho, nomeadamente: as infra-estruturas, com uma rede que cobre quase na totalidade o concelho; equipamentos como o complexo de ténis e a nave desportiva, que funcionam como edifícios âncora, que através dos seus eventos garantem e potenciam uma maior ocupação hoteleira e dinamizam o sector da restauração e beneficiam o comércio tradicional, de uma forma geral, através das pessoas de fora que atraem; o ginásio desportivo que irá ser implantado na vila de Anta; os campos sintéticos devidamente equipados em Silvalde e Paramos; factores sociais, como a habitação de custos controlados que associ-

ado a políticas de integração social, têm trazido gente de volta à vida activa; a mobilidade, como o IC1, O IC24, a ligação à A1 e o enterramento da linha-férrea; a estrutura urbana recentemente requalificada e consolidada; a frente marítima; o património que foi conservado como, a Junta de Freguesia de Espinho, a Piscina Municipal, ou a antiga Fábrica Brandão Gomes, que são elementos de memória colectiva urbana e, outro, que foi criado recentemente, como o Centro Multimeios. E ainda obras que em breve vão surgir, como a Biblioteca e a inevitável Pousada da Juventude que já cá poderia estar, se não fosse o retrocesso que o país ultrapassou recentemente a nível de capital humano político.

Penso que o balanço é bastante positivo, os espinhenses sabem perfeitamente onde estávamos, aonde nos encontramos e para onde queremos ir, ou seja posicionar Espinho entre os melhores, como aliás estamos.

A nossa qualidade de vida está num patamar de excelência, segundo um recente estudo.

No entanto, teremos que continuar a trabalhar para nos mantermos no mesmo estágio de desenvolvimento, progresso e modernidade. Difícil é manter este nível de excelência, não foi fácil alcançarmos este. Façam uma análise cuidada aos últimos onze anos e vejam o nível de investimento directo em infra-estruturas, que deveriam existir há pelo menos quinze anos!

Clube de Saúde

PRAIAGOLFE hotel

Health Club

Natação - várias classes

Hidroginástica

Serviços SPA

Estética

Encontram-se abertas as inscrições.

Consulte-nos ou visite as nossas instalações.

PRAIAGOLFE hotel * R. 6 * 4500-357 — Espinho
Tel. 22 733 10 11 * Fax 22 733 10 15

CASINO ESPINHO

O Rei Dança

Reina o Espectáculo

Diariamente

Informações e reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



Luís Montenegro e PSD "ouvem" protestos da Marinha contra a obra do rebaixamento da linha-férrea

"Vale a pena estudar a possibilidade de prolongar o túnel"

A Concelhia espinhense do PSD acompanhou o deputado Luís Montenegro à zona da Marinha (Silvalde) para ouvir os protestos da população em relação à obra de rebaixamento da linha. Não colocando em causa o processo negocial que levou ao início efectivo da obra, o deputado e vereador da oposição garante que está na altura de colocar outras soluções em cima da mesa e fala mesmo na necessidade de estudar a possibilidade de prolongar o túnel.

Sandra Soares

Na zona da obra, Luís Montenegro falou com os moradores, ouvindo várias vezes a defesa do prolongamento do túnel em cerca de 200 a 300 metros, a preocupação com a construção de um muro elevado muito próximo das habitações e com a redução da largura da Avenida João de Deus, mas também a revolta em relação à forma como as próprias obras estão a decorrer e ao facto da referida avenida estar reduzida a uma via.

Muito crítico, o deputado revelou estar ali para "denunciar a forma irresponsável como a Câmara tem conduzido este processo, fugindo ao debate com as pessoas, com a população, com os próprios presidentes de Junta... Acho escandaloso que o presidente de Junta (de Silvalde) implicado neste caso concreto diga desconhecer por completo a situação."

O autarca sublinha ainda que "o presidente da Câmara é a voz da população, por isso, cabe-lhe a ele defender os seus interesses junto da Refer e do Governo". Também não aceita "o argumento de que este presidente fez muito pela Marinha", pois considera que "em três mandatos, com o dinheiro das contrapartidas de jogos e dos quatro comunitários de apoio, mal era se não tivesse feito."

Embora crítico, Luís Monte-

negro garante que o PSD tem uma atitude positiva e quer dar o seu contributo no caso da obra de rebaixamento da linha. "Acho que ainda estamos a tempo de resolver alguns problemas que se colocam quer do ponto de vista da requalificação urbana dos terrenos libertos à superfície, quer da situação vivida nos extremos norte e sul da obra, onde existem problemas graves."

E o vereador explica:

"Há uma faixa grande do concelho, muito densa em termos populacionais, que não beneficia com a existência de túnel, quer na freguesia de Espinho (ruas 11 a 5 e Rio Largo) quer na de Silvalde (Marinha). Aqui, há o problema acrescido do muro, que vai resolver alguns problemas a nível sonoro e vedar o acesso à linha, mas que fica muito próximo do núcleo habitacional e de comércio que aqui existe, provocando dificuldades de mobilidade e tirando alguma qualidade de vida."

Fazendo uma resenha histórica sobre o processo que levou ao rebaixamento e nunca pondo em causa a atitude da Câmara na hora da negociação, porque ao fazer mais exigências, nomeadamente, um túnel maior, poderia colocar em causa a execução da própria obra, o autarca considera que, "estando a obra no terreno e sendo irreversível, está na hora de apresentar propostas", pois "uma empreitada desta



dimensão pode, no decurso da execução da mesma, sofrer alterações."

E Luís Montenegro exemplifica:

"O projecto adjudicado e que está em execução prevê a construção de um pontão a norte, só que o Ministério do Ambiente entendeu que o pontão não podia ser aprovado e foi encontrada uma alternativa. Se isso é possível relativamente a esta e outras questões, acho que vale a pena, face aos impactos que a obra

está a ter, nomeadamente neste local, ponderar se há ou não outras soluções."

O deputado garante não estar ali para "vender a banha da cobra", mas considera que se impõem um estudo sobre a viabilidade de prolongar o túnel por mais alguns metros e, caso tal seja inviável, ponderar a realocação das barreiras/muros a construir e a minimização dos efeitos negativos identificados na Marinha.

E justifica:

"Não estou a dizer que o

prolongamento do túnel é viável e tem custos reduzidos, mas apenas que vale a pena ponderar se nesta altura estamos ou não a tempo de encontrar outra solução, porque isto não é uma obra qualquer, custa 70 milhões de euros e vai modelar a vida dos espinhenses nos próximos 50, 70 ou mais anos, pelo que vale a pena encarar a situação com cautela."

Assim, a posição do PSD "é de total abertura". Mostrando-se disposto a dialogar com a

população, exorta a Câmara a fazer o mesmo, propondo ainda a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária para discutir todas as incidências da obra, nomeadamente a requalificação urbana que lhe subjaz.

Luís Montenegro também irá entregar um requerimento na Assembleia da República, ao Ministro das Obras Públicas, fazendo-lhe chegar as preocupações da população e verificando a disponibilidade do Governo para as debelar.

Oposição não concorda e vota contra contas

Na ausência do presidente da Câmara, José Mota, coube ao vice-presidente defender o Relatório e Contas da autarquia, contando para isso com a colaboração da técnica da Câmara que desta feita interveio mais do que uma vez, no sentido de esclarecer os vogais, em especial os da oposição, que continuam a queixar-se de falta de diálogo por parte da autarquia na discussão e explicitação deste tipo de documentos.

Fausto Neves (CDU) afirmou mesmo que "o relatório não tem clareza. Começa com um texto muito simpático, continua com um texto muito técnico, passando para um 'tsunami' de números quase imperceptíveis, devido à letra minúscula em que são apresentados."

Em relação ao conteúdo do documento, a oposição foi unânime em considerar a situação financeira da Câmara preocupante, alertando para o volume da dívida, alienação de património e para os empréstimos contraídos.

Vicente Pinto (PSD) foi mesmo muito crítico, pois "a câmara não consegue terminar obras de carácter estrutural, há um endividamento para saneamento financeiro e alienação de património."

Além disso, para o vogal

social-democrata o facto das "escolas, serviço social, educação estarem nas mãos da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) fundamenta-se numa 'política de ocultação de contas', praticada pela autarquia."

Já a bancada socialista considerou o relatório perfeitamente claro e Carlos Gaio, presidente da mesa, fez questão de lembrar que a receita de capital da Câmara de Espinho depende de financiamento externo, sublinhando que a execução da receita corrente foi de 80 por cento, mas que esta pesa apenas 40 por cento no orçamento camarário.

Rolando de Sousa defende que "as opções da Câmara, no plano político, estão consonantes com o que o partido defendeu no seu programa eleitoral de há quatro anos. Os vogais sabem que as dívidas a fornecedores são pagas no ano seguinte e não é correcto afirmarem que a câmara terá de contrair novo empréstimo para as saldar. Temos feito um grande esforço no sentido de equilibrar as contas."

O vice-presidente lembra ainda que "se não apostássemos na habitação social tínhamos muito dinheiro. A aposta na construção também gera receitas, rendas e impostos,

"Gestão da Câmara é positiva"

Apesar dos argumentos apresentados pelo vice-presidente Rolando de Sousa, em defesa do relatório e contas apresentado pelo executivo e que este considera positivo, a oposição votou contra. Ainda assim, o documento foi aprovado com os votos favoráveis do PS e de quatro presidentes de Junta. O autarca de Espinho, António Catarino, absteve-se.

Sandra Soares

mas a opção desta câmara não passa por aí. Além disso, continuamos a pagar os 17 milhões da dívida à EDP e da qual não somos responsáveis. Por tudo isto e apesar de tudo conside-

rámos que a gestão da câmara é positiva".

Ainda nesta reunião, mas no período antes da ordem do dia, a CDU apresentou um documento lamentando o facto

de nos sete anos de existência do movimento cultural espinhense 'Onda Poética' ainda não ter sido possível encontrar um local definitivo onde este possa realizar a suas sessões.

O vogal contou um episódio verificado na última sessão, realizada como habitualmente no Bar do Casino de Espinho. Devido a obras efectuadas no edifício, o acesso ao Bar Dominó faz-se pela entrada principal do Casino, onde não podem entrar menores de 18 anos, pelo que, alguns participantes mais jovens da tertúlia poética viram-se impedidos de dar o seu contributo.

Aproveitando para saudar o movimento, o plenário apela, por unanimidade, à Câmara para que se mantenha atenta à situação e colabora no sentido de se encontrar uma solução para o referido problema.

Jorge Carvalho voltou a apresentar um documento alertando para diversos problemas que afectam a justiça portuguesa, com ênfase na questão concreta de Espinho continuar integrado no Tribunal Administrativo e fiscal de Viseu e na necessidade da criação do terceiro juízo no Tribunal Judicial de Espinho.

Ainda neste período da ordem de trabalhos, mas na sessão de quinta-feira, foram apro-

vadas por unanimidade saudações ao 1.º de Maio e pelo facto dos trabalhadores da Fosforeira e os estudantes do concelho terem saído à rua em defesa dos seus direitos.

Foi também aprovada por unanimidade uma moção exortando o governo a proceder à urgente revisão intercalar do salário mínimo e das pensões mais baixas e ainda uma saudação pela brilhante digressão da Escola Profissional de Música de Espinho ao Brasil.

O único documento não aprovado por unanimidade, mas que apenas obteve uma abstenção, diz respeito a uma recomendação para que seja instalado o Conselho Municipal de Segurança, de acordo com a legislação em vigor.

Por fim, na intervenção destinada ao público da passada sexta-feira, um morador da Marinha pediu a palavra para protestar, em nome de uma comissão de moradores, pelo barulho efectuado nas obras que estão a decorrer naquela zona (rebaixamento da linha e FACE).

Segundo o morador, a Câmara terá dado autorização para que os trabalhos decorram 24 sobre 24 horas, o que o morador não compreende, deixando a interrogação no ar: "Quem somos nós? Ninguém?"



CORREIO DO LEITOR

Carta aberta

Ao director do Defesa de Espinho:

Antes de mais permita-me que o felicite pela oportunidade que dá aos leitores deste Jornal de se poderem

expressar e apresentar os seus pontos de vista.

Felicito-o também pela qualidade e rigor jornalísticos, que é coisa que infelizmente vai faltando.

Falo disto porque ainda agora acabo de ver um artigo transcrito noutra periódico onde a especulação é palavra de ordem.

Falava-se da "dança" dos eventuais candidatos à Câmara Municipal de Espinho e fico horrorizada quando vejo lançarem-se nomes que só mesmo por pura invenção.

Não ponho em causa a qualidade de algumas dessas pessoas, pois acredito que profissionalmente são muito bons (a leccionar, a operar, a treinar, a seleccionar ou a advogar) mas não acredito que estejam preparadas para enfrentar a gestão dos assuntos desta autarquia.

Para isso é preciso saber, ter conhecimento das coisas

de Espinho e que dizem respeito à nossa cidade.

Por isso acredito nalguns políticos (nem todos), que me parecem mais conhecedores e esclarecidos sobre o que acabo de dizer, e dou como exemplo aquele vereador da oposição (PSD) que habitualmente escreve no vosso Jornal, pois ele de facto sabe do que fala.

Vamos esperar para bem de Espinho que se escolham os melhores e mais capacitados, mesmo que não sejam nomes sonantes.

Se não for possível publicar este meu simples comentário, ainda assim agradeço a sua atenção e desejo-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Alice Gomes Sousa
(Espinho)

G G A M I 5 8 6 3	MORADIA T4	MORADIA NOVA 4 FRENTES	MORADIA LUXO NOVA
	115.000 Euros	190.000 Euros	205.000 Euros
	MORADIA LUXO NOVA	MORADIA LUXO NOVA	ANDAR MORADIA BONS ACABAMENTOS
	250.000 Euros	275.000 Euros	135.000 Euros
	93 325 18 02 • 91 927 83 38 • 91 559 68 00		

Precisa-se **EMPREGADO DE BALCÃO**

(m/f)

RAMO INDUSTRIAL
para trabalhar em Espinho

Carta manuscrita pelo próprio a este jornal ao n.º 13506

Aluga-se

Espaço para escritório, clínica, gabinete, laboratório...

Dúplex 150 m2. Excelente localização no centro de Espinho (Rua 23)

Tlm. 914 591 784



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS

Aviso de **Rectificação**

Para os devidos efeitos se torna público que o aviso n.º 3805, publicado no jornal local "Defesa de Espinho", em 03-03-2005, saiu com a seguinte inexactidão, que se rectifica, pelo que onde se lê: "... Praia da Baía - 2 Nadadores Salvadores Escalão 8, Índice 214... e 2 Nadadores Salvadores Escalão 7, Índice 199...", deve ler-se "... Praia da Baía - 1 Nadador Salvador Escalão 8, Índice 214... e 3 Nadadores Salvadores Escalão 7, Índice 199..."

Espinho, 28 de Abril de 2005

O Vice-Presidente da Câmara,
a) Rolando Nunes de Sousa

«Defesa de Espinho» - 3814 - 2005-05-05

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 1429/03.8TBESP

Execução Ordinária

N/ Referência: 812027

Data: 07-04-2005

Exequente: A Caixa Geral de Depósitos, SA

Executado: Ernesto Manuel Martins Amorim e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Fracção autónoma designada pela letra "Q", correspondente ao n.º 3, primeiro andar esquerdo e garagem na cave, destinada a habitação, pertencente ao prédio urbano constituído em regime de propriedade horizontal, sito no Lugar de Ponte de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00640/040590 - "Q" e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2419 "Q".

O Juiz de Direito,
a) Dr. Nuno Araújo

Oficial de Justiça,
a) Maria Julieta Mendes Almeida

Por quatro meses

FACE com prazo de conclusão alargado

Na última reunião de Câmara foi aprovada, com a abstenção dos vereadores social-democratas, a prorrogação do prazo de conclusão do FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) por quatro meses. Foram também dadas por concluídas obras de pavimentação em diversas ruas da cidade.

Sandra Soares

Na reunião foi presente uma carta da firma LINK – Empreitadas de Obras Públicas e Privadas a.c.e., datada de 24 de Março, a remeter o plano de trabalhos e cronograma financeiro respectivo que correspondem a um pedido de prorrogação do prazo da obra de remodelação da antiga Fábrica Brandão Gomes & CA – construção do Fórum de Arte e Cultura de Espinho, por um período de quatro meses.

A Câmara Municipal, tendo em conta a informação prestada pelo arquitecto Carlos Sárria, com a qual concordou, deliberou por maioria, com a abstenção dos vereadores do PSD, deferir a pretensão.

Entretanto as obras de pavimentação das ruas 9, 11 e 15 entre as ruas 26 e 28, as ruas 21, 23, 25, 27, 29 e 31, entre as ruas 26 e 30 e as ruas 26 e 28 entre a EN 109 e a rua 33, assim como o reforço de pavimentação da Rua do Souto, entre a EN 326 e a Rua S. Mamede, em Anta, estão concluídas.

Assim, a câmara deliberou por unanimidade proceder ao cancelamento das garantias que porventura possam existir e autorizar desde já, à firma Jaime Ribeiro & filhos SA, adjudicatária das referidas empreitadas, o pagamento de quaisquer importâncias ainda em dívida.

Foi também prestada informação pelo Departamen-

to de Desenvolvimento Local sobre a adesão do município de Espinho ao projecto de Migração das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico para Tecnologias de Banda Larga, a qual prevê um financiamento de 17 linhas novas por •35/mês, totalizando a quantia de 4970 euros a entregar aos agrupamentos Domingos Capela (•2240) e Sá Couto (•2730). A câmara aprovou a transferência por unanimidade.

Deliberou-se ainda informar a Inspeção-Geral de Jogos que a autarquia espinhense nada tem a opor ao subsídio a atribuir à Associação Águias de Paramos e foi aprovada por unanimidade a transferência de 20 mil euros para a Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho.

Será ainda assinado um protocolo entre a Câmara e o BPI que consagra condições especiais no acesso a produtos e serviços desta instituição bancária aos funcionários camarários que aí tenham domiciliado o seu vencimento.

Por fim, no decorrer da hasta pública, a exploração do restaurante e snack-bar do Parque de Campismo foi entregue à sociedade Rocha & Silva Lda, representada por Joaquim Amílcar da Rocha Brandão, pelo valor de 250 euros. A hasta pública, referente ao minimercado do Parque de Campismo e ao bar da Piscina Solário Atlântico, ficou sem efeito.

Uma caminhada pelo Coração

**28
Maio
10 horas**

**Oferta
de Brindes
aos 500
primeiros
inscritos**

**A partir dos 16 anos
Largo da Câmara**



**Inscrições Posto de Turismo de Espinho de 2 a 20 de Maio
Org : Câmara Municipal de Espinho**

Para o estádio Mais um terreno

Na última reunião de Câmara foi aprovada a minuta da escritura para aquisição da parcela 14 do terreno para construção do estádio de futebol, situado no Parque da Cidade, a celebrar com os herdeiros de Manuel Domingues do Passo.

O terreno a que se refere esta escritura tem 610 metros quadrados.

Sandra Soares

Na Nave Polivalente Pluridanças

A Edilidade e um grupo de alunas do curso de Animação Social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a estagiar na Divisão de Acção Cultural, vão promover um novo Pluridanças – Workshops de dança do mundo, que irá decorrer nos dias 21 e 22 de Maio, na Nave Polivalente.

No sábado realizar-se-ão workshops de danças orientais, hip-hop, modern jazz,

tribais e danças nativas (relaxamento mántrico), e no domingo de danças de círculo, rock n'roll, ritmos africanos, street dance e tai-chi.

Tal como no ano passado, os workshops são gratuitos mas sujeitos a inscrição prévia.

Assim quem desejar participar deve inscrever-se no Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho (22 733 58 66).

A Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou, na quarta-feira, em sessão ordinária, as contas de 2004 do executivo (unanimidade) e a primeira revisão do orçamento de 2005, por maioria, com as abstenções dos vogais do Partido Socialista.

Assembleia de Freguesia de Espinho

Unanimidade nas contas e maioria na revisão do orçamento

Manuel Proença

Nesta reunião, a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, um voto de pesar apresentado pelo Partido Socialista, "pelo falecimento de Flávio Bastos", no qual esta expresso que com a sua morte "Espinho sofre também uma enorme perda de um digníssimo cidadão, reconhecido como dirigente partidário, autarca da Assembleia Municipal e grande lutador pela democracia e liberdade", "ficando para sempre na memória de todos aqueles que com ele privaram".

Dos cinco documentos

que foram apresentados no período da Ordem do Dia, destaca-se um voto de congratulação levado àquele órgão autárquico pelos socialistas, que também contou com a unanimidade dos vogais, pelo facto de "em 14 de Janeiro o Centro de Múltiplos Terceiros ter recebido as primeiras imagens de Titã (satélite de Saturno), através da sonda Huygens, que a bordo da nave Cassini havia sido lançada no espaço para cumprir o programa Odisseia - orientado pela Agência Espacial Europeia, de que Portugal é parte interessada.

Portanto - Espinho, cidade orgulhosa, com a Ciência que faz avançar os

povos! A Assembleia de Freguesia de Espinho congratula-se com o facto, com a equipa de cientistas que contribuiu para a sua concretização, com a sua divulgação nos meios de comunicação e nas escolas interessadas".

Os vogais socialistas justificaram este documento do seguinte modo:

"Por ser um acontecimento de excepção, trazemos a esta Assembleia de Freguesia o relato de um acontecimento que certamente fará história em Espinho, como fez há cem anos a projecção dos primeiros filmes em salão de cinema improvisado na Rua 8 e a electrificação da vila

de Espinho - Praia".

Os restantes três documentos levados à Assembleia de Freguesia constituíam saudações - duas pelo 1.º de Maio - Dia do Trabalhador, apresentadas pelo partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária (CDU) e uma sobre o 25 de Abril de 1974, levada pelos socialistas, levaram os votos favoráveis de toda a Assembleia.

Por fim, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino, apresentou uma informação escrita e explicou claramente alguns dos seus pontos, o que fez com que não sofresse qualquer tipo de reparo por parte dos vogais daquele órgão autárquico.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

*Mário Frota**

Leis desenquadradas - afrontas desmarcadas

A primeira tarefa de um intérprete ante uma dada relação jurídica (um acto unilateral, um contrato) é a qualificação respectiva.

Efectuada a qualificação, subsume-se a relação às normas aplicáveis para se lograr a solução que ao caso couber.

Se não se proceder à qualificação ou se se qualificar o acto erroneamente, dificilmente se acertará a (ou na) solução.

Ainda há dias, num jornal económico uma jurista nem sequer qualificou uma relação, que era de natureza mercantil ou comercial (um contrato de compra e venda celebrado por duas empresas), aplicou uma lei das do arsenal do Direito do Consumo e "deu com os burrinhos na água".

A invocação da lei, por desajustada, errara de todo o alvo. E dessa forma ofereceu ao empresário uma solução inadequada ao caso com as consequências dela resultantes.

Outro tanto se observa no que respeita aos contratos

de fornecimento de água.

Que "noutro tempo" - e no limite - eram contratos de direito público (contratos administrativos) que obedeceriam a regras distintas:

Dispunham de cláusulas exorbitantes; pressupunham uma relação desequilibrada de supra / infra-ordenação (a administração "por cima" e o munícipe "por baixo"); havia um foro privilegiado - o "administrativo"; um meio processual idóneo, que era o das execuções fiscais.

Com as leis do consumidor e, em particular, a que se publicou em 31 de Julho de 1996, a Lei do Consumidor em vigor, o direito "mudou".

Tais contratos passaram a ser de direito privado (são contratos de consumo):

As cláusulas deles constantes não podem provocar quaisquer desequilíbrios, têm de obedecer à "geometria" da Lei das Condições Gerais dos Contratos: não haverá cláusulas exorbitantes, não haverá cláusulas abusivas, distorcidas, que avantajem um em detrimento do outro; não há uma relação de supra / infra-ordenação, antes a igualdade material, consoante o nº 1 do artigo 9º da Lei do Consumidor; não há foro privilegiado - o administrativo - para apreciação e julgamento das causas - as acções cabem aos tribunais judiciais; o processo não segue as execuções fiscais, antes o figurino do Código de Processo Civil; as regras são ainda as da Lei dos Serviços Públicos Essenciais - a Lei 23/96, de 26 de Julho.

O facto é que há Municípios, Serviços Municipalizados de Abastecimento de Água, um pouco por todo o País, que afirmam àB peremptoriamente aos consumidores que quem não paga é executado - responde perante as execuções fiscais.

E que as dívidas têm um prazo largo de prescrição: oito anos.

Nada de menos verdadeiro.

As execuções fiscais não se aplicam às dívidas de água. A ordem de jurisdição adequada não é a administrativa, mas a judicial (tribunais de comarca).

A prescrição não é a do Código de Procedimento e Processo Tributário, como se pretende, tão-pouco a do Código Civil.

Há regra própria da Lei 23/96, de 26 de Julho: é de seis

meses. O que é algo de abissal em termos de diferenças.

Seis meses (Lei dos Serviços Públicos Essenciais) não são cinco anos (Código Civil), menos ainda oito anos (Código de Procedimento e de Processo Tributário).

Por conseguinte, uma má, errónea e desadequada qualificação redundará em uma solução incorrecta com gravame, no caso, para o consumidor.

Em suma:

O contrato de fornecimento de água é um contrato de consumo: consideram-se incluídos no âmbito da Lei do Consumidor os bens, serviços e direitos fornecidos, prestados e transmitidos pelos organismos da Administração Pública, por pessoas colectivas públicas, por empresas de capitais públicos ou detidos maioritariamente pelo Estado, pelas Regiões Autónomas ou pelas autarquias locais e por empresas concessionárias de serviços públicos.

O contrato de consumo rege-se por leis distintas e pressupõe a igualdade material dos cocontratantes.

O contrato de consumo, em caso de litígio, é apreciado pelos tribunais judiciais (não está sujeito às execuções fiscais).

A prescrição de dívidas dos serviços públicos essenciais ali previstos - Lei 23/96 - é de seis meses, que não de oito anos, como postula o CPP Tributário.

A prescrição tem de ser invocada pelo interessado ou extrajudicialmente ou na acção movida contra o consumidor (na contestação).

Por conseguinte, os consumidores não poderão ser vítimas de uma aplicação inadequada do direito por ignorância ou má fé dos serviços.

Não se ignore que litiga de má fé quem deduzir pretensão (propuser acção) ou oposição (contestar acção) cuja falta de fundamento não devia ignorar.

E que a litigância de má fé importa condenação em multa, oficiosamente pelo tribunal, e em indemnização à contraparte, se esta o requerer.

O direito não é o reino de arbitrio, da prepotência, da iniquidade...

** presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo*

T3 Usado • Vende-se

Em frente ao Liceu de Espinho

C/ mob. de coz. * C/ lareira

C/ garagem fech. + 1 arrumo fech.

Contacto: tlm. 916 916 891

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICAR e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

O desejo da Assembleia de Freguesia de Silvalde

Passagens desniveladas para peões no Bairro Piscatório e Marinha

Para além daquilo que tinha sido agendado na convocatória da Assembleia de Freguesia de Silvalde, foram discutidos e aprovadas duas recomendações na sessão que decorreu no passado dia 27 – uma do Partido Social Democrata (aprovada por unanimidade) e uma outra do Partido Socialista, aprovada por maioria, com uma abstenção do CDS-PP e um voto contra da CDU.

Manuel Proença

O documento levado á discussão pelo PSD recomendava ao executivo da Junta de Freguesia que proceda de imediato à "limpeza dos charcos formados junto das garagens/stands de automóveis na Rua do Golfe, pelas entidades camarárias e/ou pelas empresas poluentes" e que encontre, "de forma definitiva, um meio para evitar a formação destes charcos junto dos locais anteriormente referidos".

A recomendação do Partido Socialista refere-se ao enterramento da linha-férrea que é "uma obra de inegável valor para o Município de Espinho, que irá transformar toda a malha urbana central da cidade, requalificando-a e dotando-a de mais-valias, em termos de espaços e qualidade de vida muito ambicionadas". O documento dos socialistas considera, também, que "a Zona Sul irá sofrer um impacto muito negativo, com a passagem desta via em vala e seus polémicos muros de protecção aumentados

com os painéis de insonorização, também com o desvio deste traçado para cima da Avenida João de Deus 'comendo' a esta metade da sua largura na totalidade mais de meio quilómetro do seu comprimento, condicionando para sempre o modo de vida das pessoas, Marinha de Silvalde, comerciantes, infantário, extensão de saúde, escola primária do Bairro Piscatório, etc."

Tendo em conta isto, a Assembleia propõe à Câmara "a implementação de passagens desniveladas só para peões, uma que sirva o agregado populacional do Bairro Piscatório e outra a Zona da Marinha", "não suprimir a passagem de nível existente de ligação de trânsito, da parte ocidental com a parte oriental de Silvalde, enquanto não for implementada, conforme o projecto contempla, uma passagem em túnel para este efeito", "criar alternativas e postura ao trânsito que antes circulava em dois sentidos na inferiorizada Avenida João de Deus, coligando a Rua 2 à marginal Sul da cidade incrementando desta forma uma cintura de esvaziamento de trânsito que muito uso irá desfrutar já nesta época de Verão que se avizinha pois pela marginal é a única saída possível da cidade". Por fim, o documento dos socialistas diz que "uma obra desta natureza pressupõe grande estudo, pressupõe também o conhecimento da maioria das condicionantes que irão a curto e médio prazo dificultar a vida das pessoas, por isso deve a Câmara Municipal minimizar os efeitos negativos desta obra informando e actuando conforme as necessidades da população".

Na reunião da Assembleia antes de se apreciar a informação escrita do presidente, foi ratificado o protocolo de delegação de competências para 2005 por parte da Câmara Municipal à Junta de Silvalde, aprovaram-se as contas de gerência de 2004 e foi aprovada a deliberação sobre a fixação da taxa de concessão dos ossários do cemitério para anexar à tabela de taxas em vigor, que foi fixada em 250 euros.

O anúncio do presidente da Junta na Assembleia de Paramos

Obras da Etar a partir do dia 15

A Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou, no dia 27, na sua reunião ordinária, o Relatório e Contas de Gerência de 2004. Nesta reunião, foi aprovada no período de antes da ordem do dia, por unanimidade, uma recomendação apresentada por Domingos Monteiro, intitulada "apoio aos idosos através das instituições de solidariedade social".

Manuel Proença

Neste último documento, depois de algumas alterações no texto propostas pelos vogais independentes, pede-se "um maior apoio municipal a todas as instituições de solidariedade social do nosso concelho, tendo em conta os serviços que prestam" e que "desenvolva todas as diligências possíveis sobre quem define a distribuição das verbas do jogo, mais compatível com os serviços sociais prestados pelas diversas entidades do nosso concelho".

Esta sessão ficou marcada, também, pela ausência do vogal do Partido Social Democrata, Carvalho e Sá, que fez chegar uma carta à mesa da Assembleia, onde justifica a devolução da documentação, alegando que esta estava incompleta. O presidente da mesa, Joaquim Meneses Fer-

reira esclareceu que tudo foi feito dentro da legalidade e que todos os documentos foram entregues dentro dos prazos estipulados por lei.

O momento mais marcante da assembleia de Freguesia foi constituído pelos esclarecimentos prestados pelo presidente da Junta, Américo Castro, aos vogais. O autarca paramense falou das obras implementadas pela SIMRIA na Etar. Américo Castro deu conta do fim das obras que envolviam o colector entre Esmoriz e Paramos, despejando o saneamento para tratamento na Etar. O presidente da Junta anunciou que "estão para arrancar, até 15 de Maio, as obras de ampliação da Etar", informação esta que foi recolhida numa reunião do presidente da Junta com o responsável da SIMRIA, Fernandes Tomaz.

Américo Castro avançou que todo o processo que envol-

ve o colector de Santa Maria da Feira está em fase "bastante adiantada, o que quer dizer que muito em breve, provavelmente dentro de 30 dias, essa obra poderá estar em concurso público". Disse o autarca aos vogais que "o traçado desta obra, deste colector, está perfeitamente definido".

Américo Castro prestou esclarecimentos, também, em relação a uma reunião que teve com a Direcção do Centro Hípico, onde revelou a vontade daquela colectividade em criar um espaço para a prática de concursos, com uma espécie de bancada, arrelvada, para que as pessoas pudessem assistir às provas.

O presidente esclareceu, também, sobre os semáforos que foram pedidos às Estradas de Portugal para a estrada 109, no cruzamento das ruas do Monte com a Senhora da Guia. "O engenheiro César Silvestre reconheceu que, de facto, esses semáforos são necessários, mas que não poderão ser colocados para já porque não estão no orçamento deste ano. No entanto, ele comprometeu-se a resolver o problema o mais brevemente possível", esclareceu Américo Castro.

O presidente da Junta prometeu, também, que irá ser resolvida a questão do pluvial junto ao Zip Zip. Segundo Américo Castro, "a Câmara não conseguiu resolver este problema, não obstante de ter procurado soluções. Eu propus que sejamos nós a fazer a obra, sendo a Câmara a fornecer-nos o material".

Sobre a ponte do Crasto, o presidente da Junta de Paramos disse que "está praticamente concluída. Os passeios estão acabados e a única coisa que falta fazer é a colocação do betuminoso nos acessos e na ponte".

Por fim, Américo Castro esclareceu que, "por proposta da Junta de Freguesia, a denominação das escolas da Corredoura foi alterada, passando a chamar-se EB1 Corredoura, EB1 Bouça, EB1 Lomba e EB1 Monte, o que facilita a sua localização por parte das pessoas".



instituto superior de espinho®

isesp

CURSOS

Comunicação Empresarial
(Portaria n.º 734/2002 de 27/06)

Gestão Hoteleira
(Portaria n.º 729/2002 de 27/06)

Contabilidade e Informática
(Portaria n.º 809/2004 de 13/07)

Tel. 22732 26 24 | email: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

OURO USADO

COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Luís Montenegro no Parlamento

“A participação dos cidadãos na vida política não depende tanto do número de assinaturas... mas motiva-nos para a reforma do sistema político”

Luís Montenegro defendeu, no Parlamento, a tese do PSD sobre a proposta de alteração à regulação da iniciativa legislativa de cidadãos, apresentada por PCP e BE.

O deputado espinhense recordou que “esta Lei resultou da aprovação, na passada legislatura, por unanimidade, dum texto final apresentado pela Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, em consequência de iniciativas legislativas que sobre a matéria foram subscritas pelos grupos parlamentares do PSD e do PP, do PS, do PCP e do BE.”

A Assembleia da República

lograra então “dar corpo e regulamentar o direito que também unanimemente a Revisão Constitucional de 1997 reconheceu aos cidadãos de fomentarem o processo legislativo”, visando o envolvimento dos cidadãos na política, “mormente curando de promover uma maior e mais efectiva aproximação entre eleitos e eleitores”.

No entanto, “hoje como ontem, não entendemos que a iniciativa legislativa popular deva constituir-se como alternativa aos instrumentos próprios da democracia representativa” e, por outro lado, “é e sempre foi nosso entendimen-

to que o reforço de participação dos cidadãos na vida política, logrado na possibilidade destes – para além doutros instrumentos, como o direito de petição ou o direito de iniciativa popular de referendo – impulsionarem o processo legislativo, não pode banalizar-se”.

E ainda numa ponte temporal da sua análise:

“A transposição para a lei dos princípios que cada partido enunciou nas suas anteriores iniciativas foi uma tarefa complexa. Debelaram-se divergências em vários domínios, como sejam a titularidade, a delimitação do objecto ou os limites



da iniciativa legislativa popular. Isso mesmo resulta do teor e alcance dos projectos que agora discutimos, que não se debruçam sobre tais temáticas.”

Entretanto, Luís Montenegro observou:

“Quiseram o Partido Comunista e o Bloco de Esquerda reeditar a controvérsia que sobreviveu aos trabalhos que efectuámos na anterior Legislatura; isto é, a questão do requisito da subscrição mínima exigível para lançar a iniciativa legislativa popular. A lei prevê o mínimo de 35000 assinaturas. Entendem os proponentes que tal é exagerado e propõem a sua redução para 5000 assinaturas (PCP) ou 4000 assinaturas (BE). Invocam que a norma tal como está tem um efeito dissuasor, constituindo uma forma de inviabilizar as iniciativas. Ora, menos de dois anos após final do amplo debate que travámos sobre a matéria, estamos em crer que não há razão para mudarmos de opinião.”

E aponta quatro razões:

A primeira, “porque estando a prerrogativa da iniciativa de lei cometida originariamen-

te aos deputados, grupos parlamentares e Governo, todos dimanados dos resultados apurados em eleições legislativas, não deve o número de assinaturas ser inferior ao número de votos médio necessário para garantir um mandato em tais eleições”.

Em segundo lugar, “porque se a um deputado é conferido constitucional e regimentalmente o direito de apresentar projectos de lei, já a sua discussão e votação carecem, como muito bem sabemos todos, do respectivo agendamento, esse dependente dos grupos parlamentares (e, mesmo estes, com restrições). Banalizar a iniciativa legislativa popular, de agendamento obrigatório, potenciaria uma secundarização que não desejamos para os deputados”.

A terceira, “ainda que meramente indicativa, prende-se com as experiências de direito comparado, onde se constata grau de exigência bem superiores ou, poucos, equiparados aos nossos (Espanha – 500 000 assinaturas reconhecidas; Itália – 50 000 eleitores;

Polónia – 100 000 cidadãos; Jugoslávia – 30 000 eleitores; Lituânia – 50 000 cidadãos)”.

Por último, “este instrumento da democracia participativa deve accionar-se em casos de mobilização significativa da sociedade civil, capazes de exprimirem uma opinião ponderada, organizada e, também ela, representativa. Até para tornar o instituto eficaz e verdadeiramente consequente. Neste campo, a iniciativa popular de referendo que deu entrada, no ano passado, nesta Assembleia é elucidativo: eram necessárias 75 000 assinaturas, entraram 121 151 e, no dia seguinte, um abaixo-assinado de sentido contrário apresentava o dobro desse número”.

Porquê?

“Seguramente porque a matéria mobilizava e expressava uma vontade legislativa forte, organizada e partilhada e representativa da vontade de muitos cidadãos”.

Em primeiro, “para sublinhar que no que concerne à outra alteração proposta pelo BE, atinente a estabelecer a possibilidade dos serviços jurídicos da Assembleia da República sugerirem aperfeiçoamentos formais à comissão representativa dos subscritores, entendemos que essa preocupação e essa possibilidade, já se encontram subsumidas no actual normativo, mormente nos preceitos relativos aos requisitos e tramitação”.

A segunda nota “para, em conclusão, enfatizar o seguinte: a iniciativa legislativa por grupos de cidadãos, é um instrumento recente e inovador da democracia representativa e participativa que queremos continuar a construir e aprofundar”.

Luís Montenegro revela ainda que o PSD permanece empenhado no cumprimento desse desiderato:

“A nosso ver, chamar os cidadãos à actividade política não depende tanto do número de assinaturas necessário para utilizar instrumentos como a iniciativa legislativa. A questão da participação dos cidadãos na vida política é bem mais complexa, mais profunda, motiva-nos para a chamada ‘reforma do sistema político’, para a relação dos partidos com a sociedade e para a sua própria organização interna”.



CORREIO DO LEITOR

As distrações de Correia de Araújo

O senhor Correia de Araújo refere, ao artigo publicado no jornal *Defesa de Espinho*, que a nossa zona é uma área de máxima infiltração, por essa razão todas as ruas são em terra batida. Pergunto, o senhor por

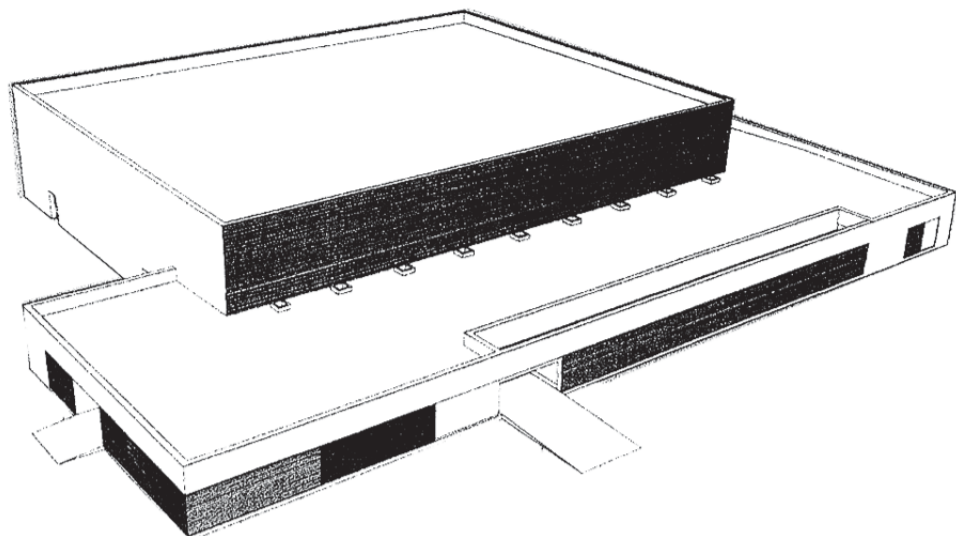
acaso sabe onde fica a praia de Paramos? Se calhar não, ou anda distraído, pois a rua principal que dá acesso à praia é alcatrão, já há bastantes anos. Pergunto se esta população não pode ter acessos dignos, pois só se estão a colocar paralelos em ruas já abertas e com bastantes buracos. Quem vem criticar, devia saber que a força da natureza reabre sempre esses buracos. Esta Junta que não é da sua cor política, tenta dar o melhor que pode a toda a freguesia e não se lembra da praia só na altura do Verão.

Arranjou a rua que dá acesso à praia entre o quartel e a pista. Rua essa que na altura do seu partido político estar nesta junta, os táxis e as ambulâncias quase se recusavam cá vir à praia por causa dos buracos. O que a junta da sua cor política nos arranjou foi uma rica prenda, que foi a fábrica da ETAR, que deita cá para fora um magnífico cheiro, não só para Paramos, mas sim já para todo o concelho e arredores.

O senhor devia era preocupar-se com este problema, que é de saúde pública. Já que se mostra muito preocupado, porque será que nunca falou do campo de Golf Dunas de Paramos, pois já existem vedações, criaram-se dunas,

abriram-se valas para as pessoas não passarem. Existe lá também um coberto, cobram-se cotas, passam-se recibos, mas já que o senhor diz que isto é tudo ilegal, porque será que nunca disse nada. Não será por à frente dos destinos deste campo estar alguém da sua cor política. Não é que isto preocupe em qualquer coisa a população da praia de Paramos, nós queremos toda a gente satisfeita. Por falar em praia, não atire areia para os olhos das pessoas. Pois a Rua 2 em Espinho, o bairro da marinha em Silvalde, a praia de Esmoriz, fica tudo na orla costeira mais ou menos à mesma distância e as ruas estão pavimentadas. Já que o senhor se mostra tão preocupado, porque não pensa em arranjar solução para legalizar as casas? Isso era trabalho. Ou será que está a fazer política encomendada. Problemas como o senhor alertou é a mesma coisa que correr com as calças pelos joelhos, cuidado pode cair, puxe-as para cima e arranje soluções mais visíveis.

Albino Luís Sousa Varandas
(Praia de Paramos)



Concurso aberto nos próximos dias

Pavilhão de Anta com 484 lugares

O concurso para a empreitada de construção do Pavilhão Desportivo de Anta deve abrir nos próximos dias, estando previsto que a obra se inicie a curto prazo. O espaço que terá cerca de 1250 metros de área de jogo e bancadas com 484 lugares deve custar, numa primeira fase, 623 mil euros.

Sandra Soares

Segundo o presidente da Junta da Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, "o pavilhão vai ser posto a concurso dentro de breves dias, para ser iniciado o mais rapidamente possível."

Esta obra que terá uma área bruta total próxima dos 2680 metros quadrados vai incluir áreas de recepção, vários bares, enfermaria, consultório médico, arrumos, sala especializada, WC de homens, senhoras e deficientes e uma arrecadação com perto de 100 metros quadrados.

Terá ainda balneários para os árbitros, equipados com WC próprio, além de balneários adaptados a atletas com deficiência, com instalações sanitárias, vestiários e duchas. A área de jogo vai ter 1248,80 metros quadrados (44.60 por 28 metros) e as bancadas vão comportar 484 lugares sentados.

Tudo isto está previsto no estudo prévio e revisto que se encontra na posse da Câmara.

Em relação a custos, a primeira fase da obra está orçada em cerca de 623 mil euros. No entanto, a totalidade do valor a despendar com a construção do pavilhão deverá ultrapassar os 930 mil euros.

Com abstenção do PSD

Assembleia de Anta aprova contas

Na segunda sessão de 2005 da Assembleia de Freguesia de Anta foram aprovadas as contas, uma rectificação ao orçamento e vários documentos sobre assuntos diversos, com destaque para duas recomendações apresentadas pelos socialistas, sobre a necessidade de saneamento na Rua da Congosta e da prometida ligação a Além-do-Rio.

Sandra Soares

Ao contrário do que aconteceu em outros anos, o Relatório e Contas respeitante a 2004 da Junta de Freguesia de Anta foi aprovado pela Assembleia sem grande discussão, embora não tenha contado com a total aprovação dos cinco vogais social-democratas, que preferiram abster-se.

O executivo aproveitou ainda esta reunião para apresentar uma rectificação ao orçamento com vista à redistribuição de algumas verbas, tanto ao nível das receitas como das despesas, que também foi aprovado.

No período destinado à discussão de assuntos de interesse para a freguesia foram apresentados 14 documentos, onde constavam as habituais sauda-

ções pela passagem de mais um aniversário da Revolução dos Cravos e pela celebração do Dia do trabalhador, mas também um voto de pesar pelo falecimento do Papa João Paulo II (PS) e uma saudação eleição do novo Papa Bento XVI (PSD).

Neste ponto da ordem de trabalhos, destaque para dois assuntos levantados pela bancada socialista e que muito preocupam a população de Anta: o saneamento na Rua da Congosta e a ligação a Além do Rio, prevista aquando da construção do IC24.

Assim, o plenário aprovou por unanimidade recomendar à Junta de Freguesia que continue a instar junto da Câmara Municipal no sentido de que a estrada de ligação a Além-do-Rio que deveria ter sido construída pelo ex-ICOR, ago-

ra Instituto de Estradas de Portugal, aquando da construção do IC24, seja rapidamente construída, "como se impõe e é inteiramente justo."

Quanto a saneamento, a bancada socialista lembra que, mesmo depois da obra de expansão da rede de saneamento, há locais em Anta onde este ainda não chega, dando como exemplo a Rua da Congosta, que espera por esta infra-estrutura básica há vários anos.

Apela por isso, "para benefício da saúde e higiene públicas", à Junta de freguesia que pressione a Câmara no sentido de que, o mais rapidamente possível, a rede de saneamento básico seja estendida à Congosta e a todos os lugares da freguesia onde ainda não chega.

Ainda nesta reunião, tanto a bancada socialista como a social-democrata apresentaram documentos onde recomendam ao executivo que, tal como tem sucedido em anos anteriores, assinale condignamente a aniversário da vila de Anta a celebrar no próximo dia 27 deste mês, convidando os vogais da Assembleia a estarem presentes nas referidas comemorações.

Por fim, a CDU apresentou três documentos relativos a assuntos que já foram alvo de discussão no plenário, mas para os quais ainda não foi dada solução no terreno, entre elas, a atribuição do nome de Salgueiro Maia à praça da Urbanização do Souto (Capelinhas).

Henrique Sá Sil lembrou ainda a questão do estacionamento 'selvagem' em redor do busto de Manuel Laranjeira, situado junto à escola secundária que ostenta o seu nome. Neste caso, o executivo da Junta garantiu que a resolução do problema deve estar por dias, já que estão previstas algumas obras para o local.

A CDU referiu-se ainda às bocas-de-incêndio situadas na Rua da Idanha e que ficaram parcialmente cobertas com o arranjo da via. Lembrando que a solução do problema não é da sua competência, a Junta comprometeu-se a voltar a abordar o assunto junto da Câmara Municipal.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL FINANCIADA AMPEP 2005 – Activos – Pós Laboral

Higiene e Segurança no Trabalho	30H
Gestão de Qualidade	35H
Word Avançado	36H
Excel Avançado	36H
Contabilidade Geral	60H
Gestão de Tesouraria	36H
Gestão Fiscal	36H

Apoios: Subs. Alimentação

INSCRIÇÕES:

Rua 30 n°778 – 4501-913 Espinho
Telefone: 22 7320008 / 227319613 / Fax 22 7310101
www.ampep.pt, E-mail: ampep@ampep.pt

Inscrições: Mês Maio

Estamos a receber C. V. para a nossa "Bolsa de Formadores" em diversas áreas.



Uma das novas cabinas telefónicas (alusivas ao Euro 2004 de futebol) da Rua 19

Foto VÍTOR LANCHÁ

Detidos dois
ciclomotoristas
sem carta

Casal
insulta
Agente
da PSP

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve mais dois condutores por se encontrarem ao volante de ciclomotores sem a necessária carta de condução. Um deles é um homem de 42 anos, pedreiro, residente em Arcozelo. O outro, trata-se de um jovem de 20 anos, residente em Espinho, empregado fabril.

A PSP de Espinho deteve, também, um homem de 36 anos e uma mulher de 23, ambos vendedores ambulantes e residentes em Matosinhos, por injúrias ao agente detentor.

Entretanto, a Polícia identificou uma mulher de 22 anos, desempregada, por posse de 5,5 doses de haxixe.

Durante a semana que passou, a PSP de Espinho registou dentro da sua área de intervenção oito acidentes, dos quais não resultaram feridos e levantou 166 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

No sábado
Ex-polícias
em almoço
de convívio

Os ex-agentes, subchefes e oficiais que serviram a Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública e que agora se encontram aposentados, irão realizar no sábado, pelas 12.30 horas, no Hotel Praiagolfe, um almoço de convívio.

A iniciativa repete-se pelo quarto ano consecutivo e visa estabelecer o convívio entre os polícias aposentados e os seus familiares. É nesta altura que se recordam outros tempos, se fala do presente e daquilo que se perspectiva para o futuro, essencialmente nas suas vidas particulares.

Manuel Proença

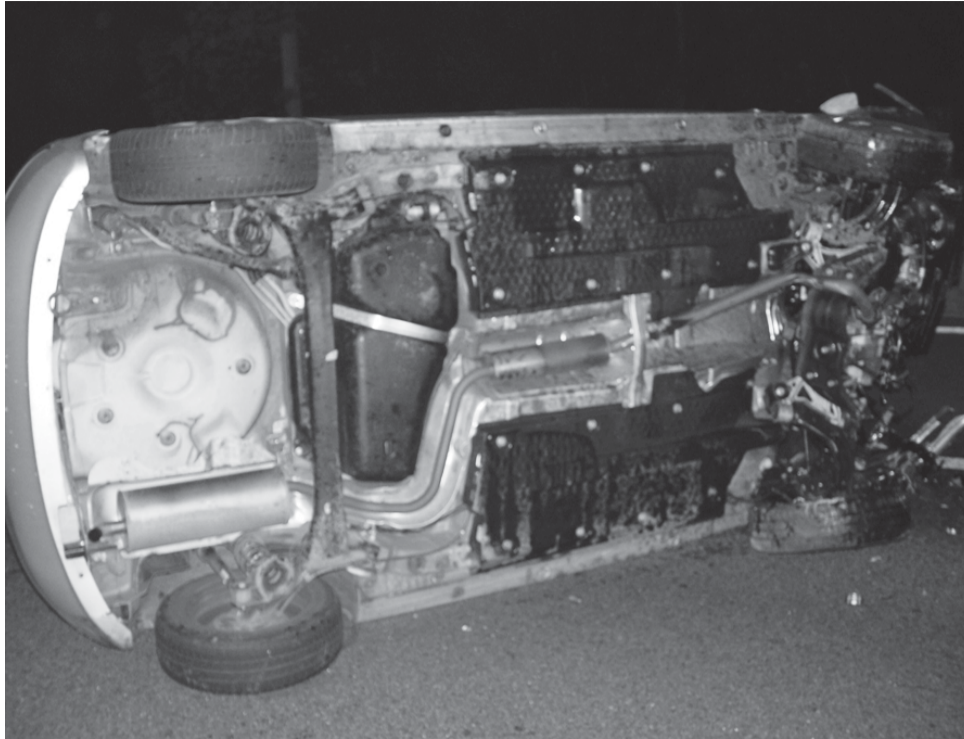


Foto JOSÉ LARANJEIRA

Uma jovem de 21 anos ficou ferida na cervical, depois de uma colisão com outro veículo, com capotamento, na A29, próximo de Anta, cerca das 3.30 horas de ontem. A jovem foi

assistida no local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e foi transportada ao hospital local, seguindo, de imediato para Santa Maria da Feira.

O aparatoso acidente cau-

sou um verdadeiro engarrafamento na A29 àquela hora da madrugada.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram de prestar auxílio a uma senho-

Na madrugada de ontem
**Aparatoso
acidente
na A29
causa
ferimentos
numa jovem**

ra de 44 anos que foi colhida por um automóvel ligeiro na Estrada 109, junto à Ponte de Anta ao final da manhã de domingo. A vítima foi transportada pelos soldados da paz ao

Hospital de Espinho, com ferimentos graves, sendo transferida, de seguida, para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

Perseguição desde Idanha até Silvalde

**Polícia
detém
dois
assaltantes**

A Polícia de Segurança Pública de Espinho capturou na terça-feira, ao início da tarde, dois presumíveis autores de diversos assaltos nas zonas de Espinho, Arcozelo, Carvalhos e Santa Maria de Lamas.

Inicialmente, os larápios foram descobertos, em flagrante delito, dentro da viatura furtada, próximo de uma quinta que se situa entre a Idanha e Guetim e puseram-se em fuga. Depois dirigiram-se para Sil-

valde, para Rua da Lagarta, onde abandonaram o automóvel furtado. A PSP de Espinho moveu uma autêntica 'caça ao homem', acabando por os capturar muito pouco tempo depois.

Os dois homens, com cerca de 30 anos, residem em S. Félix da Marinha e Canelas e são acusados de praticar seis crimes de furto a residências e a estabelecimentos comerciais. Quatro destes crimes terão sido cometidos, alegadamente,

no concelho de Espinho.

Entretanto, o proprietário do automóvel furtado apresentou queixa no posto da Guarda Nacional Republicana de Santa Maria de Lamas.

Os alegados autores dos crimes foram presentes ontem ao Tribunal Judicial de Espinho, desculpando-se, até ao fecho da edição, a decisão do juiz.

Manuel Proença

Terça-feira à noite

**Vida
perdida
na linha**

Um espinhense de 65 anos foi colhido por um comboio (suburbano no sentido Porto-Ovar), cerca das 21 horas de anteontem, junto

à estação da CP.

A PSP e as duas corporações de bombeiros do concelho tomaram conta da ocorrência.



Foto VÍTOR LANCHÁ

R. SOARES - Inovação de Sistemas de Água

Estudamos soluções personalizadas para a melhoria da qualidade de águas de rede, poço ou furo, em residências, consultórios, laboratórios, jardins de infância e lares da 3.ª idade. *Orçamentos grátis*

Tlf.: 22 205 95 18 • Fax: 22 205 80 00 • Tlm.: 96 184 73 75
Assistência Técnica: 93 510 80 67 • Email: rolandosoares@oninet.pt

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:

SAMS/QUADROS

ACASA * CGD * ADSE * PSP

ALLIANZ * AXA * ZURICH

**DEFESA
DE ESPINHO**
vende-se no
**Quiosque
CP
(Estação)**

**DEFESA
DE ESPINHO**
vende-se
**Atlântico
Norte
(Av.ª 24)**

Numa ourivesaria da Rua 21

Uma mulher, com idade que aparentava entre os 30 e os 40 anos, furtou um cordão de ouro de uma ourivesaria da Rua 21, na sexta-feira, cerca das 17 horas.

Mulher rouba cordão em ouro

Manuel Proença

A larápia aproveitou um momento de distração da comerciante para se por em fuga com o objecto em ouro que lhe pedira para observar momentos antes.

Tudo aconteceu na tarde de sexta-feira, dia 29. A mulher entrou na referida ourivesaria e solicitou à comerciante que lhe mostrasse um cordão em ouro que foi avaliado em cerca de 250 euros. Entretanto, a larápia pediu à empregada de balcão que lhe mostrasse uma medalha para, supostamente, colocar no

cordão de ouro. Quando a comerciante voltou as costas para pegar a medalha, a mulher saiu do estabelecimento comercial com o cordão.

A comerciante, imediatamente fechou a porta da ourivesaria e saiu atrás da mulher. Depois de ver para onde se dirigia, voltou ao estabelecimento comercial e alertou a Polícia de Segurança Pública de Espinho que, prontamente compareceu no estabelecimento comercial furtado. Os agentes das Brigadas de Investigação Criminal da PSP de Espinho saíram do automóvel de pistolas em punho, causando o espanto a dezo-

nas de pessoas que se juntaram na esquina das ruas 21 com a 16.

Entretanto, até ao momento não houve notícias da detenção da larápia, nem da recuperação da peça em ouro que foi furtada.

Os proprietários da ourivesaria lamentam que a Polícia, que compareceu de imediato no local do furto, não tenha seguido tão prontamente a mulher que furtara o cordão em ouro de forma a deter. Em vez disso, "ficaram aqui a interrogar-nos, pedindo o bilhete de identidade do comerciante, para elaborarem os seus documentos".

A aliança estava apertada...

A vítima do rapto ocorrido na semana passada caminha lentamente, devido ao adiantamento da gravidez e ao abalo físico e, sobretudo, psicológico de uma experiência que jamais esquecerá e que lhe acarretou ainda danos na sua parca economia familiar.

Quando saiu de casa, na Ponte de Anta, na terça-feira de manhã, logo encetou o percurso até ao centro citadino de Espinho para, entre outros afazeres, processar operações bancárias. "Depois de ter ido ao Montepio Geral, na Avenida 24, atravessava a Rua 23 em direcção à zona frontal do Tribunal para ir à Caixa Geral de Depósitos, ali próximo na Rua 19. Foi então que apareceram de repente um homem, uma mulher e um rapaz, tendo o primeiro feito uma ou outra pergunta que eu mal entendi porque parecia que falavam espanhol... E só me lembro que mostraram um papel onde se lia Correios e... não sei como e o que é que me aconteceu logo a seguir..."

Ganhando fôlego para prosseguir o seu depoimento, enquanto limpava o rosto de lágrimas, pressupõe que "me terão dado qualquer coisa para eu ter ficado no estado em que fiquei, sem saber o que estava a fazer e sem me lembrar de muita coisa", recordando vagamente que "apenas me lembro de ter passado no carro deles junto aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e, antes junto a uma capela em Paramos de desesperadamente lhes ter pedido água porque me sentia muito mal!"

O relato prossegue assim:

"Deram-me água, mas creio que me terão levado a uma agência bancária onde foram levantados, conforme posteriormente se verificou, de 2575 euros através da caderneta e depois 850 euros com a caderneta do Montepio Geral. Mas neste último caso, talvez porque eu não estivesse totalmente em condições para se

Grávida raptada fica (no total) sem cerca de quatro mil euros, fio e pulseira de ouro

Lúcio Alberto

apresentarem comigo no banco, deixaram-me no carro com o mais novo."

Entretanto, "aproveitando uma distração do rapaz que por momentos saíra do automóvel, consegui concentrar-me, reunindo forças, para ligar pelo telemóvel para o meu marido, que já tinha tentado ligar para mim por várias vezes."

Mas, "o casal regressou nesse momento e eu mal consegui alertar o meu marido..."

Cerca de quatro horas do início do rapto, a situação desenvolvia-se assim:

"Cinco ou seis quilómetros de mais voltas de carro, de um lado para o outro e eu sempre atordoada, andando até por terrenos que pareciam pinhais ou coisa parecida... lá me abandonaram próximo da Bicha das Sete Cabeças. Mas nesse momento eu também não sabia onde estava nem o que me tinha acontecido. Apenas lembro de me ter arrastado e pedido ajuda a uma senhora, pedindo-lhe para ligar urgentemente para o meu marido, para os bombeiros me levarem ao hospital e para a polícia."

Também com ar de quem o mundo lhe desabou em cima, o marido narra, por seu turno, que "à medida que a hora do almoço se aproximava ficava cada vez mais preocupado, principalmente pelo facto de ela não atender o telemóvel."

E... "já me preparava para ir ao hospital e à polícia quando recebi o alerta às 13 horas!"

O casal da Ponte de Anta lamenta ainda outro levantamento bancário de 500 euros, tendo a grávida raptada revelado também que "roubaram-me o fio e a pulseira de ouro e só não levaram a aliança porque estava apertada no dedo pelo inchaço do corpo devido à gravidez!"

Anta

Moradia geminada T3+1 nova

Piso dos quartos e sala em soalho, fogão de sala com recuperador, aspiração e aquecimento central, com alarme.

300.000 € 057-EZ/o4

Anta

Moradias em banda T3+1 novas

3 casas de banho, aquecimento central, cozinha equipada, banheira e coluna de hidromassagem, excelentes acabamentos.

265.000 € 193-EZ/o4

Esmoriz

Moradias geminadas T3+1 novas

Pavimento dos quartos e sala em soalho, fogão de sala com recuperador, banheira de hidromassagem, aquecimento central.

Pasta A.Ez/o4

Anta

Moradia geminada T5 usada

Quartos em parquet, cozinha totalmente equipada, 2 lareiras com recuperador, jardim e churrasqueira.

240.000 € 090-Ez/o4

Carvalhos

Apartamento T4 usado

Piso dos quartos, sala e hall em parquet, cozinha equipada, suite, lugar de garagem para 2 carros, elevador.

165.000 € 067-EZ/o5



MAIA & ANDRADE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

256 751 296

Av. Joaquim Oliveira e Silva, 215 • 3885-415 Esmoriz
email: vendas@maia-andrade.pt

www.maia-andrade.pt

Paramos

Lote para construção

Lote para construção de moradia unifamiliar, área total do lote 684 m2.

65.000 € 233-Ez/o4

AMI nº1725

Hóquei em campo
da Académica de Espinho

Desilusão

O título esteve tão próximo, mas mais uma vez escapou à equipa academista de hóquei em campo, que a jogar na qualidade de visitado (por acaso na casa do adversário, porque a Académica de Espinho não dispõe de relvado sintético) perdeu por 5-3, perante o União de Lamas, num jogo vivido com o coração e onde o árbitro assumiu algum protagonismo. Resta lutar pela Taça de Portugal.



Foto VÍTOR LANCHIA

Sandra Soares

Como se podia esperar de uma grande final em que tudo se decidia, este foi um dos melhores jogos de hóquei em campo da época e, quem sabe, dos últimos anos, onde as duas equipas lutaram com garra e empenho pela vitória.

O Lamas começou melhor e nos primeiros minutos o jogo só teve uma direcção, a baliza do academista Márcio. Mas a turma do 'Mocho' conseguiu soltar-se e começou a aparecer junto à baliza adversária, criando a primeira grande oportunidade da partida, só que quando já estava a controlar o jogo, numa desatenção da defesa, acabou por sofrer o primeiro golo.

Em desvantagem, os academistas acordaram e partiram com tudo para cima

do adversário. O técnico José Pinho fez duas alterações e em cinco minutos os espinhenses passaram para a frente do marcador, com um penaltie convertido por Zé Catarino e o segundo golo de Sérgio, após um soberbo passe de Hugo Gonçalves.

A partir daqui e até ao intervalo só deu Académica, porém, no recomeço do jogo o Lamas voltou a entrar melhor e empatou a partida. Foi nesta altura que o árbitro começou a ganhar protagonismo, com uma actualização cheia de altos e baixos, onde a Académica foi sempre a equipa mais prejudicada, não conseguindo sair do seu meio campo.

Com os jogadores já quentes, quer pelo jogo, quer pela temperatura que se fazia sentir (o jogo começou às 14 horas!!!) viveram-se momentos de grande intensidade entre os mi-

Juvenis em 7x7 Goleada (7-3)

No Campeonato de 7x7 de hóquei em campo, os jovens da Associação Académica de Espinho receberam o Perosinho que venceram por esclarecidos 7-3, numa excelente partida em que o resultado podia ter sido mais avantajado.

A partida começou a alto ritmo e não foi de estranhar o golo de Marco com apenas cinco minutos jogados, o mesmo tempo que demorou a surgir o segundo, por Tiago Rodrigues. Mas o Perosinho não estava disposto a ver jogar e conseguiu o empate, só que, em dia sim, Tiago Rodrigues restabeleceu a vantagem para os academistas (3-2) ainda antes do intervalo.

No recomeço o Perosinho voltou a empatar, mas Tiago também e a partir daí só deu Académica, que fixou o resultado final nos 7-3, com um golo de Paulo Guerra e um espectacular hat-trick de André.

Os academistas voltam a jogar pelas 15 horas de sábado, perante o Lousada.

Sandra Soares

nutos 10 e 25 minutos, com o Lamas a marcar primeiro, para logo de seguida os academistas voltarem a empatar por Dani.

Neste período, destaque para o trabalho defensivo de Hugo Magano, Rui Ferreira e do guarda-redes Márcio do lado academista, mas também para a exibição do guarda-redes do Lamas que soube fazer frente a Pedro Gonçalves, frustrando muitas das suas tentativas de marcar.

Com 10 minutos para jogar e a partida empatada a três, só o árbitro vislumbrou uma falta de Zé Catarino, castigando o jogador e marcando uma grande penalidade que o Lamas não desperdiçou.

O jogo deveria ser disputado em casa da Académica, mas como a casa da Académica é o sintético de Lamas, o público estava do

lado do União, pressionando o árbitro que não deixava os academistas jogar, pelo que, não é de estranhar que tenha sido o Lamas a fixar o resultado nos 5-3.

De qualquer forma, os jogadores da Académica estão de parabéns pelo empenho e esforço demonstrado e a época não está perdida, pois os adeptos ainda podem ter uma alegria na Taça de Portugal.

Jogaram pela Académica: Márcio, Luís Vieira, Hugo Magano; Rui Ferreira, Hugo Gonçalves, Zé Catarino, Carlos Santos, João Oliveira, Paulo Vieira, Pedro Gonçalves, Sérgio, Manuel Santos, Nuno Madureira, Mário Vieira, Ricardo Vieira, Daniel Tapias. Treinador: José Pinho.

A partida, frente ao Perosinho, está marcada para as 16 horas de sábado.

Salvé 4 de Maio de 2005



Ana
Rafaela

Querida, tu és um grande amor, pelo teus dois anos de vida vamos dar graças ao Senhor.

Muitas felicidades de teus avós Fernando e Lurdes, tias Catarina e Deolinda, tio Armindo e primos Tânia e Ruben.

Salvé 7 de Maio de 2005



Júlia Reis

Sua filha, genro e netos, na passagem das suas 56 primaveras vêm, por ese meio, desejar que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns e beijinhos

Salvé 5 de Maio de 2005



Isabel Lourenço

Não quero saber da tua vida, Da tua história ou do teu passado. Mulher de quarenta, Nós estaremos sempre a teu lado. Dos teus familiares e amigas

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torraramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Floreira
da Tuna de Anta

Roubo insólito

A Associação Cultural e Recreativa

Tuna Musical de Anta foi alvo

de um insólito assalto que deixa

qualquer um perplexo, tanto pelo

objecto do roubo, como pela audácia.

Depois do arranjo efectuado no espaço em frente à sede este foi embelezado com um pequeno quadrado ajardinado composto por quatro floreiras e quatro vasos. Mesmo sendo aquela uma rua bastante movimentada, uma noite destas, alguém teve a audácia de le-

var três desses vasos.

Provavelmente para facilitar o transporte, os meliantes não quiseram as plantas tendo deixado ficar o conteúdo dos vasos (terra e planta) no local onde os encontraram.

Sandra Soares



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

O "placard" do Quiosque Reis

*Quiosque Reis – a pronta informação:
- Olha o "Norte"! – Olha a "Tarde" e o "Diário"!...
Tinha lindos postais em profusão
Do rink, da piscina e do solário...
Situado a dois passos da estação,
Também fazia parte do cenário
Da Avenida, do giro "picadeiro",
Um oásis, belo, chique e tão... vareiro!*

O tema desta crónica dá para "alinhar" em muitas alturas cruciais do "nosso campeonato".

Acontece que, sempre que as coisas nos mexem com o coração, juntamos um montinho de palavras e procuramos erguer uma montanha e vamos, sempre que necessário, em peregrinação ao "Muro das Lamentações", implorando, quantas vezes, a luz da estrelinha da sorte. Vou, portanto, trazer à baila um quiosque que mora nas minhas recordações.

Muito embora as tabacarias dos cafés fossem eliminando a maioria dos quiosques, ainda hoje, muitos deles, resistindo à erosão do tempo, permanecem firmes em alguns passeios, parques e jardins.

Recordo o Quiosque Reis que "Deus haja", que primitivamente era alto, magro e sextavado, e com um "chapéu em bico" como manda o "figurino" oriental. Os Irmãos Reis, o Alvarinho e o Alfredo, não tinham mãos a medir e na sortida e giríssima "loja dos tostões" faziam um negócio da China. O Alfredo foi um hábil e valoroso avançado dos "tigres" mas, mais tarde, como comerciante, escrevia os resultados de futebol num placard com semelhantes hieróglifos, que até parecia estar a "gozar com a malta"!

Já havia, nesse tempo, os que gostavam de futebol e os que não iam em "futebóis", mas os filhos de Espinho ou aqueles que, como eu, vieram para a nossa terra de sandálias e calções, podiam não ir à "bola", mas desejavam, do fundo do coração, que os "nossos rapazes"

fossem os melhores do mundo.

Juntavam-se, ao domingo à tarde, à roda do quiosque, os que vinham do velhinho Campo da Avenida, com os "tiffosi" do Café Gil, mais os "catedráticos" do "Café Chinez", que optavam pelo jogo do dominó, tertúlias culturais ou amena cavaqueira. Todos queriam saber o que se tinha passado no futebol nacional. Mas havia uma curiosidade que superava todas as outras: o resultado do "nosso Espinho"!

O "tio Luís" preferia as cadeiras do "Café Chinez" às duras bancadas do Sp. Espinho, mas, sempre que o nosso grupo ganhava, subia as escadas da nossa casa, cantarolando de feliz, por saber que ia encontrar em festa as meninas dos olhos dos seus sobrinhos.

Os espinhenses não serão, não são, certamente, tão coesos, como quando eu era menino. E é pena, porque o que faz falta "é animar a malta" e a nossa terra continua a ter no desporto uma relevante e inesgotável fonte.

O nosso Espinho, a cinco jornadas do fim do campeonato, sofreu dois inesperados contratemplos.

Nas contas, a preto e branco, do nosso rosário, ainda nos resta uma oração de Esperança!...

Os caminhos difíceis não serão os mais procurados mas são aqueles que, muitas vezes, nos dão o maior prazer, a ansiada glória e, neste caso muito especial, nos permitem manter a Honra...

ATENÇÃO JUVENTUDE: RUA 19 – Jto. ao IC 24 a 5 min. de Espinho

Só com r/chão e 2 andares e com elevador. Envolvido por espaços verdes, os apartamentos têm áreas amplas, garagem para dois carros, pisos em madeira, mov. Coz. e Banho, c/ oferta de electrodomésticos, portas segur., vídeo porteiro, etc...



EDIFÍCIO
SALGUEIRAL

APROVEITE OS PREÇOS DE PROMOÇÃO
APARTAMENTOS NOVOS PRONTOS
HABITAR C/ FINANCIAMENTO GARANTIDO

T2 desde 82.300 €

T3 desde 99.760 €

Mantêm-se estes preços até 30/06/2005

Fazemos permutas c/ casas velhas ou terrenos

Telefone e teremos o prazer da
Sua visita no local

96.4177996 – 96.7288916

O presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Stefano Sobral, deverá deixar a liderança daquela instituição, depois de uma onde de contestação que foi gerada em sua volta.

Na Associação de Estudantes da Gomes de Almeida

Alunos exigem destituição do presidente

“Mesmo que não seja destituído, vou demitir-me”, confessou-nos Stefano Sobral, desiludido com tudo o que se tem passado em torno de si na via associativa.

Na terça-feira à tarde houve uma reunião geral de alunos na Escola Gomes de Almeida, onde, segundo apuramos, foi contestada a liderança de Stefano Sobral e foi proposto que a vice-

presidente, Joana Lobo visse a assumir aquele cargo. Entretanto, ontem, já depois do fecho da edição, decorria uma reunião visando encontrar uma solução para o problema.

Stefano Sobral, recentemente, proferiu algumas afirmações que, segundo ele próprio “terão caído mal no sei dos professores e de alguns funcionários”. O presi-

dente da Associação de Estudantes chegou a afirmar que “alguns dos professores, após a sua efectivação, perdiam o brio” e teceu algumas críticas a alguns funcionários das escolas.

Stefano Sobral há pouco tempo terá sido vítima de uma alegada e inexplicável agressão.

Manuel Proença



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Flashes

As dificuldades criadas pela própria estrutura da Rua 21, no cruzamento com a Rua 16, nomeadamente a forma como se encontra posicionada a rampa, já são imensas, ainda mais quando um condutor, irresponsável, estaciona, indevidamente, o seu veículo!...



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

António Regedor

Dia Mundial da Comunicação Social

Comemora-se no próximo dia 7 o Dia mundial da Comunicação Social. Faz todo o sentido comemorar um dos instrumentos mais eficaz na construção da sociedade moderna.

Apesar da sociedade contemporânea já não se designar por Galáxia de Gutenberg o processo de comunicação social tem no instrumento imprensa a sua maior expressão. É adquirido considerar-se que a imprensa

começa com a “Gazeta em que se narram todas as coisas do reino”. Um título longo, mas a apontar claramente para a notícia, para contar aquilo que fosse de interesse público.

A segunda metade do século XIX é o período do surgimento dos modernos meios de comunicação de massa tal como a grande imprensa. Em Portugal surge em 1864 o jornal Diário de Notícias “primeiro jornal português a usar a publicidade para financiar preços e alargar mercados”.

Uma consulta aos primeiros números do Defesa de Espinho permite comparar a enorme diferença dos jornais do início do século com os actuais. Os Jornais dessa época resumiam-se ao formato in-fólio. A primeira página destacava o editorial ou principal texto, e num ou noutro caso mais algum artigo que podia continuar ou não nas páginas seguintes.

Era ainda habitual a primeira página conter um folhetim separado por um filete. Os escritores experimentavam primeiro no jornal o interesse despertado pelas suas novelas. Só depois as passavam a livro. Este método foi muito utilizado por Camilo Castelo Branco. “A maioria da sua obra foi originalmente publicada em jornais: poesias, romances, dramas, artigos e até noticiário”. Assim, habitualmente, os seus escritos só davam origem a obra impressa depois de passarem pelo rodapé dos periódicos, como folhetim – crónica (notícias e curiosidades) ou folhetim – série (romances em episódios). Mais acessível

do que o livro, o folhetim era então um dos meios mais expeditos de expressão literária:

“Todo o escritor de Oitocentos tem a sua costela de praticante desse género jornalístico”, situado no rodapé da página nobre (em regra a primeira) do jornal, podendo continuar para as páginas interiores, e separado da parte noticiosa por um filete bem distintivo”. Género muito prestigiado, de grande audiência, que cumpria algumas funções civilizadoras que os românticos atribuíam à imprensa então em expansão.

Os escritores românticos cultivam no seu estilo literário o gosto de dialogar com o leitor, e faziam-no regularmente no jornal.

Entretanto o jornal foi crescendo e simultaneamente ficando mais efémero.

Recebeu a primeira concorrência da rádio e com ela passou a partilhar a informação. Em 1957 em Portugal, iniciaram-se as emissões de televisão. Continuou a partilha e até aumentou o consumo dos meios de comunicação social. Lopez de Abiada afirma que “A rádio não acabou com os periódicos, e a televisão também não substituiu a rádio. Cada meio tem o seu público, que pode ser, em boa medida, o mesmo.

As grandes mudanças estão a ocorrer actualmente com o desenvolvimento da Sociedade da Informação, e sobre o futuro não queremos fazer por hora previsões. A Comunicação Social em meio digital será tema a abordar noutro momento.

Apesar de estar apenas na sua terceira edição, a Mostra levada a cabo, anualmente, pela Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida já é uma tradição que permite a divulgação do trabalho dos alunos e da própria escola. Registo de momentos de transformação neste ano lectivo, com a remodelação de infra-estruturas, novos cursos e outras novidades.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

III Mostra da Secundária Gomes de Almeida

A III Mostra da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida está a decorrer, desde a passada segunda e até sexta-feira, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, onde além da exposição de trabalhos dos alunos, os visitantes podem apreciar diversas actividades e interagir com alunos e professores.

Segundo a presidente do conselho Executivo da escola, Benilde Fardilha, "este é um momento importante para a escola mostrar a educação que pratica, para os alunos que vêem os seus trabalhos divulgados e para todos aqueles com filhos que possam vir a frequentar esta escola e também para as empresas empregadoras interessadas em conhecer o que a escola faz."

Outra vertente importante desta exposição são as visitas de outros estabelecimentos de ensino, nomeadamente daqueles que apenas têm terceiro ciclo. Este ano, já estão confirmadas visitas das escolas de Paços de Brandão, Grijó, Sophia de Mello Breyner (Arcozelo), além das escolas de Espinho.

O nono ano é sempre um momento de opção na vida dos alunos pelo que é conveniente que conheçam bem as suas

opções, neste sentido o psicólogo da Secundária Gomes de Almeida está presente na Mostra para dar acompanhamento e esclarecimentos aos alunos que a visitam.

No entanto, a mostra não é uma mera exposição. A abertura foi assinalada com um pequeno momento de teatro e o espaço ganha vida durante a semana com a interacção entre os visitantes e os alunos, pois as oficinas de teatro das 20 turmas de ensino básico, assim como as turmas com expressão dramática, do secundário, têm as suas aulas no espaço criado propositadamente para o efeito na mostra.

Além disso, há espaço para a realização de experiências no âmbito da física e da química, o núcleo de estágio de matemática está a fazer alguns jogos interactivos relacionados com esta disciplina e há também uma parte ligada há electrotecnia onde é possível desenvolver alguma actividade, pela que a mostra está sempre em movimento.

Em anos anteriores, a mostra já decorreu na Junta de Freguesia de Espinho mas numa espaço mais reduzido, pelo que, Benilde Fardilha faz questão de agradecer a cedência da gale-

Ensino de sucesso

Sandra Soares

ria que, pela sua dimensão, permite a realização de mais e diferentes actividades.

Diversidade na oferta formativa

A nível formativa, esta escola apresenta uma oferta variada, já que nos cursos de acesso ao ensino superior tem as quatro áreas (ciências e tecnologias, artes, ciência económico-sociais e ciências sociais e humanas).

Nos cursos tecnológicos, nenhuma escola pode ter todos os cursos, pelo que a opção da Gomes de Almeida passa pela especialização na área em que já tem tradições. Assim, apresenta cursos de electrotecnia, informática e administração. Nesta área, no ensino nocturno, há ainda o curso de secretariado e conta-

bilidade.

Para colmatar algumas deficiências dos cursos tecnológicos ao nível prático, já que continuam a ter uma carga teórica bastante pesada, a escola também vai apresentar uma candidatura a dois cursos profissionalizantes (10.º ano) nas áreas de electricidade e apoio domiciliário.

Ao contrário de outras escolas no país, a Gomes de Almeida tem mantido o número de aulas que poderia aumentar caso tivesse capacidade para isso mas, como Benilde Fardilha reconhece, "com cerca de 1200 alunos de dia e 300 alunos à noite, estamos na capacidade máxima das nossas instalações."

A melhoria das infra-estruturas é, exactamente, a maior luta que a comunidade escolar tem vindo a enfrentar nos últimos anos e está final-

mente a dar resultados, embora as obras nunca decorram ao ritmo que todos gostariam de ver.

Ainda assim, Benilde Fardilha mostra-se satisfeita com o facto das obras terem arrancado e ainda não terem parado. "Sabíamos desde o início que a obra seria faseada, mas existe um projecto integral de intervenção, foi feita a recuperação da zona desportiva e da nova biblioteca e este ano a intervenção passa pela remodelação dos serviços administrativos, da sala de professores e do espaço da antiga biblioteca, empreitada que já está entregue e cujo início estará por dias".

Em relação às antigas oficinas, era intenção da escola que as obras tivesse começado por aí. Segundo Benilde Fardilha, pretende-se que a oficina de electrotecnia seja totalmente remodelada, já que esta área é uma das apostas da escola, e que o espaço da oficina de mecanotecnia, agora totalmente desactivada, seja reaproveitado.

A DREN decidiu no entanto começar por outros espaços, o que tem obrigado a alguma ginástica na gestão dos espaços. Para recuperar salas de

aula 'perdidas' para a nova biblioteca, a escola está sem salas de estudo, para atendimento aos pais ou para as reuniões dos directores de turma, remediando a situação com soluções provisórias.

Estes são espaços recuperáveis e em melhores condições, mas apenas quando as obras estiverem totalmente concluídas o que, como reconhece a professora, "vai demorar anos. De qualquer forma, não queremos é que as obras parem e essa garantia foi-nos dada."

Apesar das dificuldades que esta escola enfrenta, continua a manter uma dinâmica muito especial, apostando sempre em oferecer um ensino de qualidade que, com Benilde Fardilha refere, "está patente nos resultados alcançados pelos alunos e pela escola nos rankings oficiais."

Quem quiser confirmar este sucesso e ficar a conhecer melhor a forma desta escola trabalhar pode visitar a sua Mostra, aberta ao público das 9 da manhã às 19 horas e, à noite, entre as 21 e as 23.30 horas. Benilde Fardilha faz ainda questão de destacar a realização do sarau cultural que encerra a mostra na noite de sexta-feira.

<p>ESMORIZ T2 85.000 Euros NOVO PRONTO A HABITAR</p>	<p>MOZELOS T2 desde 74.000 Euros Zona habitacional. Oferta de electrodomésticos</p>
<p>GGR 256 374 883 - 96 240 5515</p>	

武 道 *Mestre Amorim*
PERSONAL TRAINER
DEFESA PESSOAL
KICK BOXING
MUSCULAÇÃO
SHIATZU MASSAGEM

I. K. F.

Rua Capela dos Altos Céus, 173A - Apartado 345
4500-031 ANTA • Contacto: 96 386 11 17

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

<p>Aluga-se ESPINHO - T2 e T3 c/ ou s/mobiliária * Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/ serviços - Rua 23</p> <p>T2 - Esmoriz * LAPA/P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem</p> <p>Trespasse Café Restaurante - Rua 19</p>	<p>Vende-se ESPINHO - T2 e T1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto</p> <p>LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo</p> <p>Dá-se à exploração OURIVESARIA</p>
---	--

T3 Novo • Vende-se
Centro... a 100 m da Est. de Espinho
C/ mob. de coz. + aquec. central
C/ garagem fech. + 2 lug. de garag.

Contacto: tlm. 916 916 891

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

G G A M I 5 8 6 3	<p>T1 BOM ESTADO 67.500 Euros</p>	<p>T2 COMO NOVO 100.000 Euros</p>	<p>T2 NOVO c/ SUITE 95.000 Euros</p>
	<p>T3 EM BOM ESTADO BOA LOCALIZAÇÃO 125.000 Euros</p>	<p>T3 BOM ESTADO BONS ACESSOS 75.000 Euros</p>	<p>T3 NOVO BONS ACABAMENTOS 110.000 Euros</p>
	<p>93 325 18 02 • 91 927 83 38 • 91 559 68 00</p>		

Encontro de enfermeiros A importância das terapias alternativas

A sociedade está cada vez mais aberta à utilização de terapias alternativas. Como prestadores de cuidados de saúde, mas não só, os profissionais de enfermagem estão numa posição privilegiada tanto par prestar informação como para aplicar, no dia-a-dia, essas mesmas terapias. E foi isso mesmo que estiveram a debater num encontro que decorreu em Espinho, na passada sexta-feira.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Os enfermeiros reunidos sexta-feira, na Junta de Espinho, tiveram a oportunidade de assistir a uma sessão de yoga

Sandra Soares

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho recebeu, durante a passada sexta-feira, um encontro de enfermeiros organizado pela Associação de Enfermagem "O Toque", que contou com a colaboração do Centro de Saúde de Espinho, assim como da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa.

Esta é a segunda iniciativa do género organizada pela associação que se encontra sediada em Espinho e, que tal como o nome indica, tem por objectivo defender e divulgar novas concepções de enferma-

gem, mais humanizadas e inovadoras, perspectivando o futuro da profissão.

O encontro realizado na sexta-feira vai de encontro a esta objectivo, uma vez que se destina sobretudo a profissionais e alunos de enfermagem de diversas escolas, dispostos a aprender mais sobre novas terapias.

Embora Marília Capela, uma das responsáveis da associação, tenha ficado surpreendida com a adesão de outras pessoas, apenas curiosas em saber mais sobre este métodos, um prova de que a procura de alternativas aos tratamentos tradicionais é cada vez maior.

Este ano, os temas abordados passaram pelo ensino em enfermagem no futuro, a massagem no bebé, o tratamento da dor com a hipnose, a medicina osteopata, assim como a medicina e enfermagem holista. A intervenção da médica anestesista Vera Cruz sobre a sua experiência na utilização da hipnose no tratamento da dor gerou grande interesse.

Embora não seja do conhecimento de muitos, também foi dada a conhecer neste encontro a legislação já existente desde 2003 sobre terapias alternativas, sendo também revelado que em alguns cursos superiores, nomeadamente em Lisboa, os currículos já incor-

poram disciplinas obrigatórias relativas a este tipo de alternativas, estando para breve a criação de licenciaturas específicas nesta área.

Já no ano passado o evento teve uma vertente prática e, este ano, essa vertente abriu e encerrou o encontro. Os participantes abriram o dia com uma sessão de yoga e o encontro encerrou com uma sessão de musicoterapia.

Um dos problemas destas terapias é a resistência da medicina tradicional às mesmas. No entanto, estas já são procuradas por cerca de 30 por cento da população, que muitas vezes não sabem onde procurar informação e obter conselhos

adequados aos seus problemas.

Neste sentido, os enfermeiros podem ter um papel fundamental na informação das pessoas, além de prestarem um melhor serviço aos utentes recorrendo, no seu dia-a-dia a um tratamento mais humanizado e personalizado.

No entanto, Marília Capela também alerta para o facto de nem qualquer pessoa poder praticar este tipo de tratamentos alternativos: "Há pessoas que nascem com um dom natural de cura, mas esse dom deve ser aprofundado e a pessoa necessita de adquirir conhecimentos para o saber utilizar. No fundo, é necessário que este tipo de terapias e a sua

utilização seja alvo de regulamentação."

O trabalho da associação 'O Toque' não se resume a este encontro, uma vez que procura participar activamente em todas as reuniões ao nível da Ordem dos Enfermeiros, além das suas responsáveis aplicarem estas terapias diariamente no seu trabalho e serem diversas vezes convidadas para divulgarem as suas experiências pessoais em colóquios e palestras.

No entanto, este é sempre um momento alto no seu plano de actividades e Marília Capela espera que consigam reunir condições para levar a cabo a terceira edição do encontro.



OPINIÃO
CRÓNICA DE LONGE
Alberto Camacho

Envelhecer

A velhice é a segunda infância da vida, dizem algumas vozes conformistas ou consoladoras num esforço de retemperança empunhando a improvável experiência como "madre de todas as cousas".

Outros empurram as paredes da vida, fartos de dores físicas e não físicas tão difíceis de aguentar e segura e pacientemente à espera de todos nós. Baralham e voltam a dar as rotinas da existência, amontoam-se em mesas de jardins públicos e

bebem os derradeiros tintos na taberna da última esquina. Espeitam os noticiários à procura do primeiro prémio que, invariavelmente, sai aos outros e aguardam uma notícia que os alumie.

Gente espalhada pela minha cidade vivendo ritmos e esperanças diversos, os sonhos ficaram em casa e o futuro tem a cor dos dias de Outubro, vestem-se de solidão e debicam um cigarrito que se vai apagando como eles, mastigam a comida possível e consomem as miseráveis reformas em remédios para doenças irremediáveis.

"Os animais morrem, os humanos sabem que vão morrer", ensina Fernando Savater e esta violentíssima diferença transforma as fases finais em penosas caminhadas por uma estrada que se estreita cada vez mais e nos indica que a meta está à vista, à nossa vista. A mãe de um grande amigo, sempre que o marido dizia "ó mulher tu pensas que és imortal" respondia com uma frase sensacional "até prova em contrário, sou", é esta irreal sensação de imortalidade que eu guardo e chego a convencer-me, até prova em contrário, que nunca irei morrer porque sei o quanto me vai custar quando chegar esse momento, mesmo que seja breve e não cause sofrimento à minha qualidade de vida.

Para ser mais claro, nunca admiti envelhecer, recuso-me,

embora aceite sem dificuldade as menores possibilidades que os anos vão oferecendo, as debilidades físicas consumadas nas célebres dores nas cruces, menos copos, menos noitadas, ressacas muito mais demoradas e depois as teimosias mais frequentes, as birras menos explicáveis, o mau humor mais rápido, as irritações precoces, enfim, aquilo a que se costuma chamar o mau feitio. Mas é na esfera cognitiva que tudo acontece com muito maior intensidade negativa, a memória não responde com a desejada rapidez, os nomes das pessoas já não se soltam como no passado, o raciocínio não funciona no encadeamento de outros tempos e chega o desabafo cruel do "esqueço-me de tudo, ai esta cabeça".

Será que a velhice se caracteriza por esta constante análise introspectiva em que autocritica se confunde com auto-censura? Será que a velhice tem se ser, inapelavelmente, esta derrota acesa em lume brando, este resvalar lento e seguro para senilidade trágica? Ou será que pode ser muito diferente, mesmo com todas as limitações que contém? O que pensamos da velhice, como a encaramos, que futuro nos reservamos, que expectativas temos? É que a esperança de vida é cada vez maior e vai ser cada vez maior pelo que é urgente pensar e tratar a chamada terceira idade como uma qualquer outra fase e só assim vale a pena envelhecer.

Vende-se
LOTE DE TERRENO

C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se
ESTABELECIMENTO / ARMAZÉM

C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Contactar: 91 959 12 94

CETAP - ANTÓNIO MATOS, LDA.

pretende **colaborador** (m/f) para elaboração/melhoramento do seu site na Internet. Os candidatos devem enviar o seu curriculum vitae, bem como (endereços de) alguns dos trabalhos realizados para vvvveis@cetap.com.

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



A cerimónia de comemoração do 29.º aniversário do RE3 (Dia da Unidade), realizada ontem, no quartel, em Paramos, não teria sido muito diferente de outras, que decorreram em anos anteriores, se não fosse o discurso do general comandante da Região Militar do Norte, Carneiro Teixeira que deixou de lado os formalismos para falar da sua experiência, desde a fundação do RE3 até à altura que deteve o seu comando.



Fotos VÍTOR LANCHA

No Dia da Unidade Comandante da Região Militar do Norte elogia RE3

Manuel Proença

Carneiro Teixeira louvou o "profissionalismo, espírito de missão e motivação" numa "acção que se tem pautado pela prontidão, disponibilidade e empenho sempre que solicitada", o que, em seu entender, permite "encarar o futuro com confiança".

Na parte informal do seu discurso, Carneiro Teixeira referiu que se "encontra em curso um processo de transformação do Exército, no qual está prevista a extinção da Região Militar do Norte, o que será a última hipótese de comemorar o Dia da Unidade no exercício das actuais funções".

Carneiro Teixeira recordou que viveu grande parte da sua carreira militar nesta unidade e o seu relacionamento com a sociedade civil e classificou a comemoração do Dia da Unidade do RE3 como "um encontro obrigatório anual de um grande número de todos os que aqui prestaram serviço. Um reviver de factos e de amizades que marcaram as nossas vidas".

Carneiro Teixeira concluiu dizendo que continua "orgulhoso por poder afirmar que o RE3 é o meu Regimento, por reconhecer

nos presentes a dignidades dos antecessores".

No seu discurso, por sua vez, o comandante do RE3, Grave Pereira, depois de fazer um brevíssimo historial da sua unidade militar e de um balanço do ano anterior, salientou "todo o trabalho de planeamento e preparação da Companhia de Engenharia da Brigada Ligeira de Intervenção tendo como objectivo assegurar a sua operacionalidade, verificada através de uma avaliação da prontidão para o combate realizada pela Inspeção-geral do Exército. Foi uma tarefa que obri-

gou a rever e alterar bastantes rotinas e que hipotecou significativos recursos humanos e materiais". Ara o comandante do RE3 são "muito satisfatórios os resultados obtidos e, estando feito o mais difícil, procuraremos implementar um programa de preparação e treino operacional cada vez mais exigente para assegurarmos a manutenção dos níveis de preparação e disponibilidade atingidos por aquele que é, neste momento, o Encargo Operacional com maior grau de prontidão do Regimento".

Grave Pereira recordou

que "em 2004 verificou-se a novidade do apoio à prevenção dos fogos florestais, através da limpeza, correcção de traçado, manutenção e alargamento de aceiros e de caminhos florestais, de acordo com um protocolo de cooperação estabelecido entre o Exército e a Direcção Geral dos Recursos Florestais. Esta colaboração acresceu aos apoios efectuados às Câmaras Municipais de Cantanhede, de Chaves, da Figueira da Foz, da Guarda, de Montemor-o-Velho, de Sever do Vouga, da Trofa e de Vieira do

Minho, entre vários outros apoios".

Grave Pereira lembrou, também que "actualmente o Regimento tem Frentes de Trabalho em apoio das Câmaras Municipais de Chaves, da Figueira da Foz e de Cantanhede e estamos mais uma vez a preparar a colaboração com a Direcção Geral dos Recursos Florestais, prevista para as regiões de Sever do Vouga e de Bragança. Ainda no âmbito operacional, continuámos a contribuir com militares, quadros e praças, de forma isolada ou constituindo des-

tacamentos, para as Forças Nacionais Destacadas. Neste momento encontram-se militares do Regimento no Teatro de Operações do Kosovo, e em preparação para o Teatro de Operações da Bósnia-Herzegovina. A unidade continua também a ser a Entidade Tecnicamente Responsável pelos projectos de cooperação na área da Engenharia com a Guiné-Bissau e com S. Tomé e Príncipe tendo neste momento destacados nessas missões três sargentos".

Sobre o futuro, disse:

"A Transformação do Exército coloca o foco no seu produto operacional. E esse será naturalmente o principal desafio do Regimento. Temos como responsabilidade levantar e aprontar duas Companhias de Engenharia: uma para a Brigada de Intervenção e outra de apoio geral. Serão companhias de características distintas mas que assegurarão uma boa capacidade de resposta naquelas que são áreas tradicionais de apoio da Engenharia: o apoio de combate, as vias de comunicação ou as construções. Se a Companhia de Engenharia da Brigada de Intervenção está no geral levantada e pronta, carecendo apenas de sofrer pequenos reajustamentos e de ser dotada dos materiais e equipamentos que lhe faltam, importa agora virar os esforços para o levantamento da Companhia de Engenharia de Apoio Geral. Esta Companhia terá mais desenvolvida a capacidade para a realização de trabalhos de engenharia nas vertentes das vias de comunicação e de construções".

A cerimónia, que contou com a presença de inúmeras individualidades militares e civis, ficou marcada, também, pela atribuição de diversas condecorações a militares e por uma cerimónia de homenagem aos mortos que serviram aquela unidade, com o capelão a rezar uma pequena oração, concluindo:

"Descansem na paz de Deus. Vivam na memória de todos nós".

No final, os convidados puderam visitar uma exposição, patente no pavilhão gimnodesportivo, seguida de um almoço.



Foto VÍTOR LANCHA

Ex-segundo comandante do RE3

Hermínio Maio
assessor
do CEMFA

O segundo comandante do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, tenente-coronel Hermínio Maio irá deixar hoje aquela unidade militar.

Aquele oficial deslocar-se-á para Lisboa, assumindo o cargo de assessor do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Manuel Proença

Programação diferenciada à meia-noite

'Sahara' no Cinema do Casino

No mês de Maio, além de apresentar quatro grandes sucessos de bilheteira nas sessões normais, a sala de cinema do Casino de Espinho oferece aos cinéfilos uma programação diferenciada nas sessões da meia-noite de sexta e sábado.

Assim, a partir de hoje e até quarta-feira, nas sessões regulares será apresentado 'Sahara', película baseada no best-seller de Clive Cussler, que conta a história de Dirk Pitt (Matthew McConaughey) um explorador e agente da NUMA (National Underwater Marine Agency), que parte à descoberta da causa de morte de milhares de norte-africanos. Na sessão da meia-noite de sexta-feira, a película 'Vamos Dançar'.

No sábado, os cinéfilos espinhenses podem apreciar 'Suspeito Zero' onde Thomas MacKelway, agente do FBI, tem de resolver um quebra-cabeças letal, composto por uma série de homicídios, aparentemente sem relação, que se espalha ao longo dos Estados Unidos.

Entretanto, ainda em Maio, nas sessões normais do Casino de Espinho, será apresentado: 'XXX2 - Estado Radical' (12 a 18 de Maio), 'Starwars - Episódio - III A Vingança dos Sith' (19 a 25 de Maio) e 'A Intérprete' (26 de Maio a 1 de Junho).

As sessões da meia-noite são preenchidas por: 'O Amor é Eterno' (13 Maio), 'O Assassinio de Richard Nixon' (14 Maio), 'Old Boy - Velho Amigo' (20 Maio), 'Saw - Enigma Mortal' (21 Maio), 'Closer - Perto Demais' (27 Maio), 'Boleia Arriscada' (28 Maio).

As sessões no casino de Espinho decorrem: segunda a quinta - 15h30 e 21h30; sexta e sábado - 15h30, 21h30 e meia-noite; domingo - 15h30, 18 horas e 21h30. As sessões têm intervalo e à segunda-feira o preço dos bilhetes é mais barato (3 euros).

Sandra Soares



Amanhã e sábado, em Espinho, e nos dias 13 e 14, em Vilamoura

Júlio Iglesias nos Casinos Solverde

O eterno cantor romântico Julio Iglesias regressa em Maio aos Casinos Solverde, onde promete seduzir uma vez mais a sua vasta legião de fãs. Amanhã e sábado, no Casino de Espinho, e no fim-de-semana seguinte (13 e 14), no Casino de Vilamoura, o consagrado artista espanhol revisita os principais êxi-

tos da sua já longa carreira artística.

Julio Iglesias regressa a Portugal com o estilo sedutor e "caliente" a que desde sempre habituou os espectadores, prevendo-se a interpretação de alguns dos mais carismáticos temas do seu percurso profissional, nomeadamente "Natalie", "Tango" e "Bamboleo".

Depois dos consagrados sucessos com os álbuns "La Carretera", "Tango" e "Noche de Cuatro Lunas" - este último apresentado em 2001 nos Casinos de Vilamoura e de Espinho -, Julio Iglesias concebeu um trabalho dedicado à língua Portuguesa e à cultura brasileira: "Meu Brasil, Meu Portugal" que, nas palavras do

cantor constitui o "concretizar de um sonho" há muito acalentado pelo artista.

Após mais de 4500 actuações pelos cinco continentes e mais de 2 600 discos de ouro e de platina, a estrela mundial da música romântica promete conquistar e seduzir o público dos Casinos de Espinho e de Vilamoura.

Na Sala Tempus do Multimeios

Último êxito de Nicole Kidman

A Sala Tempus do Centro Multimeios apresenta, a partir de amanhã e até à próxima quarta-feira, 'A Intérprete', uma história de suspense e mistério passada nas instalações da ONU e protagonizada por Nicole Kidman e Sean Penn.

A película conta a história de Silvia Boome (Nicole Kidman), uma interprete nas Nações Unidas, que inadvertidamente ouve uma ameaça de morte, numa língua estranha que apenas ela e poucos conhecem, contra o líder de uma fictícia nação africana, que vai dirigir-se à Assembleia Geral da ONU. A partir daquele momento, Silvia terá de proteger-se, pois é um alvo a abater. Porém, para que possa salvar a vida daquele homem, tem de fazer com que acreditem na sua história, em especial o agente federal Tobin Keller (Sean Penn) que está encarregue de a proteger, mas que mesmo assim tem dúvidas sobre a veracidade do que ela diz.

Entretanto, já está definida a programação do mês de Maio: A comédia 'Um peixe fora de água' com Bill Murray (12 a 18 de Maio) e 'Reino dos céus de Ridley Scott' (19 a 25 de Maio). Para a última semana do mês está prevista a apresentação do arrepiante filme sobre os últimos dias da vida de Hitler 'A Queda - Hitler e o fim do terceiro Reich', mas a data ainda está sujeita a confirmação.

Quanto à película de Grande Formato, continua em exibição 'Mundos Perdidos: A Vida em Equilíbrio', um documentário onde se explora a diversidade da vida que nos rodeia e a sua relação com a civilização humana, a exibir aos sábados, domingos e feriados, pelas 16 horas

Sandra Soares

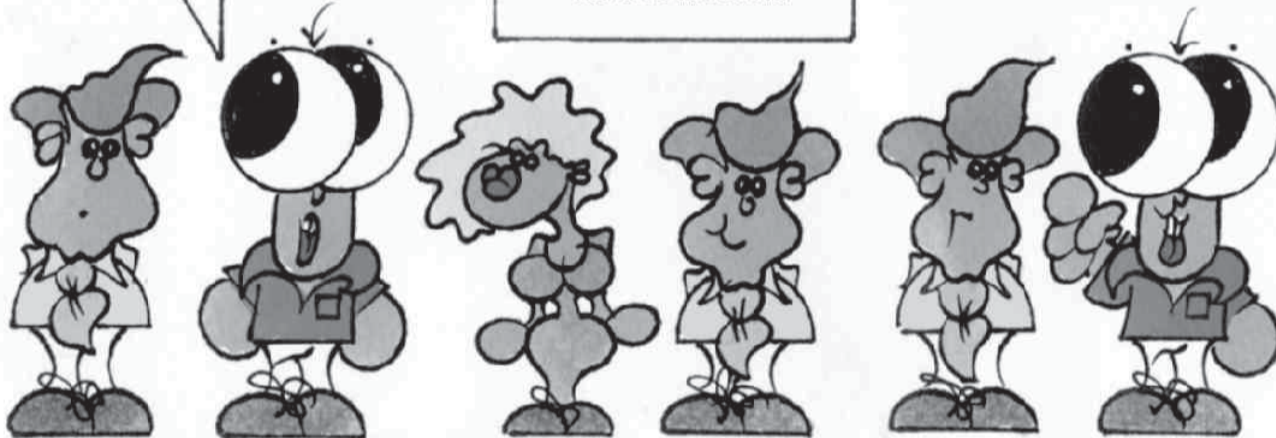
● PIMPOLHO

És um autêntico especialista em sexo tântrico...

... andas a flirtar com a Rosinha há seis meses...

© Sarmento, José • 472

...e ainda não chegaste a vias de facto!!...



Sandra Soares

Sandra Soares

Precisa-se FUNCIONÁRIA (m/f)

PARA BALCÃO

De preferência 1.º emprego
Com conhecimentos de informática e inglês

Carta a este Jornal ao n.º 13471

ALUGO / Centro de Espinho 400 m2

Estabelecimento Comercial
com bons espaços para estacionamento

Contacto: tlm 916 916 891

VENDE-SE ESPINHO

LOTES PARA MORADIAS

Bem localizados, em urbanização de qualidade. Possibilidade de venda de moradias prontas, com óptimas áreas.

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rol@cgr-consultores.com

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE ESPINHO

T2 e T3

Em construção, no centro, acabamentos e construção de qualidade.

Possibilidade de alterações.

227 340 017 / 964 241 942
jose_tavares@cgr-consultores.com



VENDE-SE GRANJA

T3+1

Nascente Poente. Com óptimas áreas e acabamentos de qualidade (recuperador de calor, aquecimento central, electrodomésticos...), garagem fechada.
150.000,00 Euros

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

Feito histórico no andebol feminino

Laranjeira na I Divisão Nacional

O andebol feminino da Associação

Desportiva Manuel Laranjeira

*sagrou-se, a uma jornada do fim,
campeão nacional da II Divisão.*

Ao vencer 21-20, no domingo,

em Pombal, o Colégio João de Barros.

Para trás ficam 21 vitórias e 1 empate

na primeira fase e 5 vitórias

na fase final.

O coordenador-técnico do andebol da Laranjeira manifesta serenamente o seu regozijo:

"Este jogo podia decidir o título nacional e era, por isso, importante para as duas equipas. Iniciamos o jogo muito bem já precavidos para o tipo de defesa que iríamos encontrar. O nosso sistema defensivo também funcionava e rapidamente chegamos a uma vantagem de 4 golos e aos 15m vencíamos 8-4. Algumas precipitações da nossa parte permitiram uma ligeira recuperação do adversário e ao intervalo vencíamos 12-10."

E na segunda parte...

"O equilíbrio foi a nota dominante mas estivemos sempre em vantagem entre 2 a 4 golos até à entrada dos últimos 5 minutos finais. alguma ansiedade apoderou-se da nossa equipa com a proximidade da conquista de um objectivo importante, cometemos erros e permitimos ao adversário acreditar que era possível, pelo menos, chegar ao empate. Mas estivemos firmes e controlamos bem a última posse de bola."

Licínio Simões não "esconde", agora, a sua alegria:

"Invictos neste campeonato nacional, ainda saboreamos uma vitória no torneio internacional KakyGaia, na quadra do Natal. Depois de um percurso nos escalões de formação desde a sua fundação, ao fim de dois com equipa seniores, a Laranjeira subiu à I Divisão nacional, estávamos em 1998/99. Duas épocas no escalão maior, e problemas internos levam o clube a desistir da sua participação na competição. Três épocas sem poder competir no escalão sénior esgotam-se... e no primeiro recomeço... o regresso à I Divisão!"

O mérito e a recompensa:

"Uma época de sucesso que premeia acima de tudo um grupo de atletas que teve a humildade suficiente para encarar uma época na II Divisão, abdicando de compromissos pessoais para fazer parte deste projecto, para o qual o primeiro passo está dado – o regresso à I Divisão! Foi graças ao empenho e dedicação destas valorosas atletas que este título foi conquistado. Gostaria de deixar uma palavra especial, para os dirigentes desta valorosa instituição liderados pelo engenheiro Ramiro Relvas, que estiveram sempre presentes, atentos e disponíveis para resolverem os problemas que foram surgindo, muito motivados demonstrando empenho e dedicação. Foram decisivos para criar um clima de estabilidade à volta desta equipa, que foi fundamental para o sucesso desportivo da mesma."

Fernanda Carvalho:
– a capitã
do sucesso

"A subida de Divisão foi sempre o principal objectivo desta equipa. Nunca pusemos isso em causa, uma vez que este grupo tem muita qualidade, o que acabou por ser comprovado em diversos torneios que fomos."

Este grupo tem bastante experiência, mas a ajuda das atletas novas veio dar imensa qualidade.

Tive de descer de Divisão para poder estar com este grupo de trabalho, uma vez que tive propostas para militar a I Divisão. Esta equipa e este clube iniciou uma nova fase da sua vida. Começamos a partir do zero, mas



com a certeza de que tudo nos iria correr muito bem. Foi tudo muito fácil porque nós trabalhamos para que isso acontecesse.

A qualidade das nossas atletas e do técnico está muito acima da média. Temos imensas atletas novas que poderiam representar a selecção de Portugal.

Militar na I Divisão não será fácil. Mas pensamos obter uma classificação dentro dos quatro primeiros lugares. Entendo que deveremos continuar juntas na próxima época. Aliás, não vejo nenhum motivo para que tal não aconteça!"

Sónia Ribeiro:
"Já tínhamos valor
para estar
na I Divisão"

"O que mais nos custou

foi sabermos que tínhamos valor para estar na I Divisão e que não estivemos porque tivemos muito poucos apoios. Isso deu-nos muita força para que conseguíssemos a subida de divisão.

Estou muito feliz por poder continuar a jogar andebol neste clube, onde me formei como jogadora. Já tive de abandonar o clube, porque não tinha equipa sénior para competir e agora estou feliz por ver que estamos a crescer.

Gostaria de pedir que a Câmara Municipal nos apoiasse mais. Em Espinho não houve nenhuma equipa campeã nacional de andebol. Nós conseguimos-lo. Isso seria um grande incentivo para nós. Gostaria, também, que a Direcção tivesse connosco a mesma postura que sempre teve. Os seus elementos têm sido muito

nossos amigos e procuram que não nos falte nada. É muito confortável."

**Juniões
em terceiro
no Nacional**

Ao vencerem 25-21, no sábado, em Sandim (Gaia), o Módicus, as juniores da Laranjeira garantiram o terceiro lugar da Zona Norte do Campeonato Nacional.

"Na recta final do campeonato de juniores, defrontamos o Módicus, equipa que tínhamos vencido por 11 golos na primeira volta. Talvez por isso, as nossas atletas tenham entrado um pouco relaxadas, e como digo sempre erro de principiante – vantagem inicial do Módicus, 2-5 e 4-8.

Aos poucos fomos rectificando e começamos a rodar jogadoras. As 20 minu-

tos, já as 13 atletas tinham sido utilizadas. Ao intervalo, perdíamos por 1 golo: 14-15."

No entanto, e ainda na opinião de Licínio Simões, "a rotação de jogadoras que efectuamos permitiu encarar os últimos 10 minutos com outra frescura e começamos a ter alguma vantagem o que nos permitiu uma vitória por 4 golos."

Entretanto, o coordenador-técnico do andebol da Associação Desportiva Manuel Laranjeira lamenta a lesão de Cláudia Ferreira no joelho direito:

"Destaque pela negativa para a infelicidade da atleta (ainda juvenil) Cláudia Ferreira, que se lesionou com gravidade a 6 minutos do final do encontro."

**Lúcio Alberto
e Manuel Proença**

Novasemente

Futsal
"fica" na
II Divisão

A uma jornada do final da Série A do Campeonato Nacional da II Divisão de futsal, a equipa do Novasemente tem assegurada a permanência. O empate alcançado no fim-de-semana, no terreno do Gafanha e a derrota do Macedense deu aos antenses a oitava posição da tabela.

No derradeiro encontro, a disputar no sábado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a equipa liderada por Mário Rui Sá irá disputar com o Arca a oitava posição da tabela, tendo à espreita do nono lugar o Macedense.

Resultados

Rio Ave-Paredes	8-0
Junqueira-Acad. Coimbra	8-5
Monte Pedras-Nogueiró	0-6
Moc. d'Arrábida-Coimbrões	2-4
ARCA-A. Criança	2-1
Gafanha-Novasemente	1-1
Sp. Braga-Macedense	7-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Rio Ave	25	18	2	5	98-63	56
Sp. Braga	25	17	4	4	128-81	55
Coimbrões	25	16	4	5	123-76	52
Acad. Coimbra	25	16	2	7	115-89	50
Junqueira	25	14	5	6	100-80	47
Nogueiró	25	12	5	8	96-85	41
Moc. d'Arrábida	25	12	4	9	104-75	40
Novasemente	25	9	4	12	83-111	31
Macedense	25	9	3	13	108-115	30
ARCA	25	9	3	13	96-96	30
Gafanha	25	7	2	16	59-104	23
A. Criança	25	6	2	17	100-137	20
Paredes	25	5	0	20	69-121	15
Monte Pedras	25	4	2	19	70-116	14

Última jornada

Coimbrões-Rio Ave
A. Criança-Junqueira
Paredes-Monte Pedras
Ac. Coimbra-Moc. d'Arrábida
Novasemente-ARCA
Macedense-Gafanha
Nogueiró-Sp. Braga

Manuel Proença

Supervisor
do Europeu
de voleibol
de praiaHenrique
Gomes
na Turquia

O espinhense e Director da Federação Portuguesa de Voleibol, Henrique Gomes, foi nomeado supervisor da Confederação Europeia de Voleibol Open de Alanya (Turquia), primeira etapa do circuito europeu de voleibol de praia, que irá decorrer entre os dias 11 e 15 de Junho.

A esgrima é um desporto de combate ancestral caracterizado pelo duelo individual com arma (espada, sabre e florete) baseado no ensino e aprendizagem de gestos técnicos típicos, que combinam de forma singular qualidades como a agilidade, velocidade, precisão, disciplina e velocidade de raciocínio. A Novasemente tem realizado gestos precisos no panorama nacional.

Novasemente aposta na formação com Helena Moreira em destaque

Esgrima – a velocidade do raciocínio

No Circuito Nacional de Infantil e Juvenil, a nível de todas as armas a Novasemente a nível de participação geral na época de 2004/2005 encontra-se em sexto lugar.

No escalão de iniciados,

e no que diz respeito ao florete, a Novasemente está já em primeiro lugar em termos de participação e obtenção de pontos no ranking nacional.

Recentemente, a Novasemente realizou provas do



Circuito Juvenil 4 e Campeonato Nacional de Cadetes por Equipas, no Pavilhão Municipal da Lourinhã.

A Novasemente fez parte do lote de 38 atletas de 16 salas de armas (do continente e da Madeira) na categoria de florete masculino de iniciados.

Resultados dos atletas da Novasemente: 13.º António Aguincha; 18.º Quintino Santos; 23.º Jonathan Fontes; 24.º Rui Fernandes; 29.º Pedro Resende; 38.º André Mendes.

Pedro Resende e André Mendes efectuaram a sua primeira participação em competição deste tipo.

Helena Moreira foi quinta em floretes feminino de cadetes num total de 17 atletas de 8 salas de armas.

Os atletas participaram ainda no Campeonato Nacional de cadetes por equipas e de florete masculino de cadetes (sem tabela classificativa).

Grande destaque para o florete feminino de iniciados (10 atletas de 7 salas de armas) em que a atleta Helena Moreira, da Novasemente, foi a primeira classificada.

Entretanto, na Nave Polivalente de Espinho, a Novasemente realizou a Prova de Preparação V de florete masculino e feminino de seniores.

Sandra Coelho

Flashes

Os jovens do Sp. Espinho têm participado nos treinos de observação e detecção de talentos em voleibol de praia coordenados por Francisco Fidalgo (técnico da dupla olímpica Miguel Maia/João Brenha)



O castigo para quem não marca 'Tigres' goleados

Dois golos de Keita e um de Vargas deitaram por terra as esperanças dos espinhenses em se livrarem duma incómoda posição da tabela. O resultado acaba por não traduzir o jogo que foi levado até Alverca por parte dos pupilos de Bruno Cardoso. Os 'tigres' foram pressionantes e empenhados em chegar ao golo. Se não fosse a excelente forma do guarda-netas adversário, certamente tudo seria diferente e os tentos teriam surgido para a equipa do Sporting de Espinho.

**Alverca, 3
Sp. Espinho, 0**

Jogo no Complexo Desportivo de Alverca.

Árbitro: Pedro Proença (Lisboa).

Árbitros assistentes: Décio Cordeiro e José Borges.

4.º Árbitro: Tiago Martins.

Alverca – Ernesto; Marco Airoso, Rodolfo, Comboio e Júnior (cap.); Falardo, Paulo Filipe e Diogo; Carolo, Keita e Vargas.

Substituições: Falardo por Bruno Militão (69), Keita por Osvaldo (78) e Carolo por Artur Futre (80).

Não utilizados: Bruno Fernandes, Fumo, Margaça e João Antunes.

Disciplina: cartão amarelo a Júnior (12), Falardo (45+2), Vargas (58) e Rodolfo (79).

LIGA DE HONRA

Resultados		Classificação	
Portimonense-P. Ferreira ...	2-0		
Varzim-Naval	0-0		
E. Amadora-Feirense	4-2		
Maia-Santa Clara	2-0		
Leixões-Aves	2-1		
Marco-Ovarense	1-0		
Chaves-Olhanense	0-0		
Felgueiras-Gondomar	3-2		
Alverca-Sp. Espinho	3-0		
Próxima jornada			
Paços Ferreira-E. Amadora			
Ovarense-Leixões			
Olhanense-Marco			
Gondomar- Chaves			
Sp. Espinho-Felgueiras			
Alverca- Varzim			
Santa Clara-Portimonense			
Feirense-Naval			
Ave-Maia			

Treinador: José Lima.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Álvaro, Correia, Paulo Rola e Ricardo Correia; Nelson (cap.), Marco Cláudio e Joel; magano, André Cunha e Quim.

Substituições: Joel por Moisés (21), Magano por Zacarias (46) e Álvaro por Jojó (61).

Não utilizados: Petiz, Ro-

chinha, Filó e Júlio César.

Disciplina: cartão amarelo a Magano (27), Nelson (44), Correia (49 e 72), Ricardo Correia (53) e Marco Cláudio (90). Cartão vermelho, por acumulação, a Correia (72).

Treinador: Bruno Cardoso. Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Keita (35); 2-0, por Keita (53); 3-0, por Vargas (58).

I Liga
Resultados (31.ª jornada)

Académica-Boavista	1-0
Moreirense-Beira Mar	0-0
V. Setúbal-Rio Ave	2-0
Gil Vicente-U. Leiria	1-1
Nacional-Estoril	4-1
Benfica-Belenenses	1-0
FC Porto-Marítimo	1-0
Sp. Braga-Sporting	0-3
V. Guimarães-Penafiel	2-1

Classificação

P	J	V	E	D	M-S	
Benfica	61	31	18	7	6	49-29
Sporting	58	31	17	7	7	63-31
FC Porto	57	31	16	9	6	35-24
Sp. Braga	54	31	15	9	7	41-24
V. Guimarães	50	31	14	8	9	34-26
Boavista	49	31	13	10	8	37-38
Rio Ave	43	31	9	16	6	32-33
Belenenses	42	31	12	6	13	37-33
Marítimo	42	31	10	12	9	36-32
V. Setúbal	39	31	10	9	12	42-43
U. Leiria	38	31	8	14	9	29-29
Nacional	38	31	11	5	15	41-42
Penafiel	37	31	11	4	16	32-49
Académica	36	31	9	9	13	28-36
Gil Vicente	34	31	9	7	15	30-37
Moreirense	27	31	5	12	14	23-41
Beira Mar	27	31	6	9	16	27-53
Estoril	26	31	7	5	19	34-52

Próxima jornada (32.ª jornada)

Belenenses-Nacional	
Boavista-Sp. Braga	
Penafiel-Benfica	
Rio Ave-Marítimo	
U. Leiria-V. Setúbal	
Estoril-Gil Vicente	
Beira Mar-Académica	
Moreirense-FC Porto	
Sporting-V. Guimarães	

II Divisão B
Zona Norte
Resultados (34.ª jornada)

Trofense-Valenciano	1-0
Infesta-Vizela	1-2
FC Porto B-Sp. Braga B	1-1
Vilaverdense-Freamunde	1-3
Valdevez-Salgueiros	2-0
Fafe-Lousada	0-0
Vilavovense-Paredes	3-1
U. Lamas-Fiães	2-1
Pedras Rubras-Ribeirão	4-0
Dragões Sandinenses-Lixa	3-0

Classificação

P	J	V	E	D	GM-GS	
Vizela	79	34	24	7	3	71-27
Infesta	66	34	20	6	8	60-37
D.Sandinenses	64	34	18	10	6	60-37
FC Porto B	60	34	18	6	10	61-33
Vilaverdense	60	34	17	9	8	47-31
Freamunde	60	34	17	9	8	67-32
Sp. Braga B	55	34	16	7	11	60-44
Lixa	50	34	15	5	14	37-39
Fafe	48	34	13	9	12	41-34
Fiães	47	34	13	8	13	51-42
Trofense	46	34	12	10	12	42-39
P. Rubras	46	34	12	10	12	40-42
Ribeirão	45	34	14	3	17	42-46
Valdevez	44	34	12	8	14	44-39
Lousada	44	34	12	8	14	52-46

TOTOBOLA
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2005, de 08/05/2005.
Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Penafiel-Benfica 2
2. Moreirense-FC Porto X
3. Rio Ave-Marítimo X
4. U. Leiria-Setúbal 1
5. Beira Mar-Académica 1
6. Estoril-Gil Vicente 2
7. P. Ferreira-E. Amadora 1
8. Feirense-Naval 2
9. Aves-Maia 1
10. Ovarense-Leixões 1
11. Santa Clara-Portimonense 2
12. Valência-Barcelona X
13. AC Milan-Juventus X

Paredes	41	34	12	5	17	39-55
U. Lamas	39	34	11	6	17	28-45
Valenciano	31	34	9	4	21	26-50
Vilavovense	24	34	7	3	24	24-72
Salgueiros	4	34	1	1	32	13-115

Próxima jornada (35.ª jornada)

Sp. Braga B-Vilaverdense	
Freamunde-Valdevez	
Salgueiros-Fafe	
Lousada-Vilavovense	
Paredes-U. Lamas	
Fiães-Pedras Rubras	
Ribeirão-Dragões Sandinenses	
Lixa-Trofense	
Valenciano-Infesta	
Vizela-FC Porto B	

Zona Centro
Resultados (34.ª jornada)

Sp. Covilhã-Oliv. Hospital	1-0
Ac. Viseu-Pampilhosa	
Oliveirense-Pombal	5-0
Mafra-Oliv. Bairro	2-1
Fátima-Estarreja	5-0
Abrantes-Vilafranquense	
Esmoriz-Sanjoanense	2-0
B. C. Branco-Caldas	1-0
Tourizense-Penalva Castelo	0-1

Classificação

P	J	V	E	D	GM-GS	
Sp. Covilhã	63	32	17	12	3	54-26
Mafra	61	33	16	13	4	44-25
Ac. Viseu	53	31	16	5	10	41-29
Fátima	51	33	13	12	8	53-38
Esmoriz	47	33	11	14	8	42-44
B. C. Branco	46	32	12	10	10	48-40
Torreense	46	32	12	10	10	47-34
P. Castelo	45	32	12	9	11	37-35
Tourizense	45	31	11	12	8	48-35
Sanjoanense	44	32	11	11	10	41-36
Abrantes	44	32	12	8	12	38-38
Oliveirense	43	32	11	10	11	56-41
Oliv. Bairro	43	32	11	10	11	44-47
Oliv. Hospital	41	32	10	11	11	38-42
Pampilhosa	40	31	10	10	11	34-43
Pombal	36	32	9	9	14	29-43
Estarreja	27	32	6	9	17	30-50
Caldas	25	31	6	7	18	29-58
Vilafranquense	16	31	4	4	23	21-70

Próxima jornada (35.ª jornada)

Estarreja-Abrantes	
Vilafranquense-Esmoriz	
Sanjoanense-Benf. Castelo Branco	
Caldas-Tourizense	
Penalva do Castelo-Sp. Covilhã	
Oliv. Hospital-Ac. Viseu	
Pampilhosa-Oliveirense	
Pombal-Torreense	
Oliv. Bairro-Fátima	

III Divisão
Série A
Resultados (31.ª jornada)

Cabeceirense-Cerveira	1-1
Monção-Merelinense	1-0
Mirandela-Maria da Fonte	3-2
Santa Maria-Neves	2-0
Esposende-Ponte da Barca	2-1
Sandinenses-Joane	1-0
Vianense-Bragança	0-1
Caç. Taipas-Valpaços	2-1
Torcatense-Assoc. Oliveirense	0-0

Classificação

P	J	V	E	D	GM-GS	
Sandinenses	59	31	16	11	4	41-27
As. Oliveirense	57	31	16	9	6	40-22
Torcatense	54	31	15	9	7	39-24
Monção	50	31	13	11	7	41-31
Esposende	47	30	14	5	11	45-43
Vianense	45	31	12	9	10	38-31
Joane	45	31	11	12	8	35-23
Mirandela	45	31	12	9	10	41-34
Bragança	44	31	11	11	9	39-35
Maria Fonte	42	31	12	6	13	50-42
Merelinense	41	31	10	11	10	34-36
Cerveira	40	31	10	10	11	36-38
Valpaços	39	31	10	9	12	37-44
Cabeceirense	39	31	8	15	8	28-29
Santa Maria	35	31	9	8	14	32-45
Caç. Taipas	33	31	8	9	14	34-43
Ponte Barca	27	31	7	6	18	30-45
Neves	10	30	2	4	24	13-61

Próxima jornada (32.ª jornada)

Merelinense-Cerveira	
Maria da Fonte-Monção	
Neves-Mirandela	
Ponte da Barca-Santa Maria	
Joane-Esposende	
Bragança-Sandinenses	
Valpaços-Vianense	
Assoc. Oliveirense-Caç. Taipas	

Série B
Resultados (31.ª jornada)

Al. Lordelo-Valonguense	4-2
Tirsense-Canelas	8-0
S. M. Penaguião-S. P. Cova	1-2
Padroense-Moncorvo	0-5
Cinfães-Ermesinde	1-1
Leça-Canedo	2-2
Mogadourense-Rio Tinto	0-5
Pedrouços-Vila Real	0-1
Rebordosa-Famalicão	3-2

Classificação

P	J	V	E	D	GM-GS	
Al. Lordelo	70	31	20	10	1	54-16
Famalicão	64	31	19	7	5	69-35
Rebordosa	58	31	19	1	11	68-37
S. P. Cova	54	31	14	12	5	60-38
Leça	54	31	15	9	7	40-29
Moncorvo	54	31	16	6	9	58-34
Canedo	49	32	14	7	11	42-49
Cinfães	47	31	13	8	10	44-31
Rio Tinto	47	31	13	8	10	43-34
Tirsense	44	31	12	8	11	36-28
Vila Real	43	31	12	7	12	40-39
Valonguense	38	31	9	11	11	39-42
Ermesinde	36	31	9	9	13	41-46
Padroense	35	31	9	8	14	40-59
S.M. Penaguião	29	31	7	8	16	32-41
Pedrouços	27	31	5	12	14	30-48
Mogadourense	12	31	2	6	23	16-79
Canelas	5	30	0	5	25	11-78

Próxima jornada (32.ª jornada)

Canelas-Valonguense	
S. Pedro da Cova-Tirsense	
Moncorvo-Santa Marta Penaguião	
Ermesinde-Padroense	
Canedo-Cinfães	
Rio Tinto-Leça	
Vila Rea-Mogadourense	
Famalicão -Pedrouços	
Rebordosa-Aliados Lordelo	

Série C
Resultados (31.ª jornada)

Satão-Valecambrense	1-1
Poiarenses-Social Lamas	1-1
Souropires-Tocha	2-0
Milheiroense-Águeda	1-1
Gafanha-U. Coimbra	2-1
S. João Ver-Arrifanense	2-2
Santacombadense-Cesarense	1-2
Nelas-Avanca	3-0
Castro de Aire-Anadia	2-0

Classificação

P	J	V	E	D	GM-GS	
U. Coimbra	61	31	18	7	6	41-24
Nelas	59	31	17	8	6	40-24
Cesarense	52	31	14	10	7	54-38
Social Lamas	49	31	14	7	10	43-34
Anadia	48	32	13	9	10	38-35
Avanca	45	30	12	9	9	37-29
Gafanha	44	31	12	8	11	36-36
Valecambrense	44	31	12	8	11	39-34
Milheiroense	43	31	11	10	10	34-32
S. João Ver	43	31	12	7	12	42-43
Satão	42	31	11	9	11	40-30
Souropires	42	31	11	9	11	33-26
Arrifanense	41	31	10	11	10	38-42
Tocha	35	31	9	8	14	29-33
Águeda	35	31	8	11	12	

Hóquei em patins
academista

Empate com primeiro

Depois de duas derrotas em jogos teoricamente mais fáceis, os academistas conseguiram amealhar um precioso ponto perante o Portosantense que, isolado no primeiro lugar da tabela, não se apresentou como sendo o papão que se temia. Aliás, foram sempre os insulares que tiveram de correr atrás do empate.

Sandra Soares

Na primeira parte, os academistas entraram melhor, foram os primeiros a marcar, pelo recuperado Bruno Gomes, e estiveram muito próximos do segundo golo, mas o Portosantense acabou por conseguir o empate ainda antes do intervalo.

No segundo tempo, a turma do 'Mocho' voltou a mostrar garra, entrou muito bem e, em dia sim, Bruno Gomes conseguiu repor a vantagem no marcador, só que a equipa não foi capaz de aguentar a pressão e, sem surpresa, o Portosantense voltou a empatar a partida.

Os academistas ainda lutaram em busca da vitória, mas sem resultados práticos. Fica no entanto a atitude renovada e a vontade mostrada dentro de campo, que perspectivam boas exhibições nas próximas partidas.

A turma do 'Mocho' joga já este sábado, pelas 19 horas, em casa do Paço d'Arcos, esperando-a depois a difícil recepção ao Gulpilhares e em seguida a deslocação ao reduto sportinguista.

Resultados

HC Sintra-Paço D'Arcos (adiado)
AA Espinho-Portosantense 2-2
Cambra-Riba D'Ave 6-0
Sporting-Gulpilhares 1-2

	P	J	V	E	D	GM-GS
Portosantense	25	3	2	1	0	15-8
Cambra	24	4	3	1	0	16-6
Gulpilhares	23	4	1	1	2	12-16
Paço de Arcos	19	3	2	0	1	11-12
Sporting	19	4	1	1	2	13-13
AA Espinho	14	4	1	1	2	11-13
Riba d'Ave	10	4	1	1	3	13-19
HC Sintra	6	2	0	0	2	3-7

Quarta jornada

Gulpilhares-HC Sintra
Paços D'Arcos-AA Espinho
Portosantense-Cambra
Riba D'Ave-Sporting

Meninas vitoriosas

Mesmo confrontada com as ausências que têm marcado esta fase do campeonato, agravadas com a impossibilidade de outras duas jogadoras integrarem o plantel neste jogo, a turma feminina da Académica soube superiorizar-se às dificuldades e levar a melhor sobre o Vila Boa de Bispo (2-1).

O resultado pode parecer escasso, tendo em conta as goleadas impostas pelas academistas na primeira volta mas, com as limitações já referidas, esta acaba por ser uma vitória moralizadora para a deslocação a Fânzeres, onde jogam no domingo, pelas 16.30 horas.

Também os jovens iniciados brilharam este fim-de-semana na deslocação ao Marco, que venceram por 2-6. Já os infantis A não tiveram tanta sorte trazendo uma derrota por 2-0.

Os infantis B perderam por 3-7 perante o Penafiel B.

Este fim-de-semana, juvenis e juniores jogam no sábado em Fânzeres (15 e 16.15 horas), os iniciados e infantis B vão ao reduto do Juventude Pacense na manhã de domingo (10 e 11.15 horas), enquanto que os infantis B recebem o Infante de Sagres, pelas 15 horas, também de domingo.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Vólei da Académica vence em Fiães

À conquista da manutenção

Depois de uma derrota em casa, os academistas foram até Fiães dar o tudo por tudo na luta pela manutenção na divisão maior do voleibol nacional e, beneficiando de alguma sorte no primeiro set, conseguiram conquistar maior tranquilidade para o resto da partida.

Apesar de ter iniciado a partida muito ansioso e de ter perdido os dois primeiros sets, no terceiro o Fiães entrou a matar e com um serviço imparável afastou-se no marcador, não dando hipótese de recuperação à turma do 'Mocho'.

Coube ao técnico academista efectuar as necessárias mudanças na sua equipa, levando-a a conquistar a vitória no quarto set e no jogo, adiando assim a decisão da manutenção para o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pelas 16 horas do próximo sábado.

Parciais: 27-29, 21-25, 25-14, e 18-25.

Iniciados no Nacional

As equipas de voleibol de iniciados do Sporting Clube

de Espinho e da Associação Académica de Espinho disputam este fim-de-semana a fase final do Campeonato Nacional, com as equipas do Ala Nun'Alvares, de Gondomar e dos Antigos Alunos, dos Açores.

Os jogos disputam-se no Pavilhão Municipal Dr. Manuel Ramos, em Grijó, mediante o seguinte calendário: Sexta - AA Espinho-AA Alunos (17h), Sp. Espinho-Ala Nun'Alvares (19h); Sábado - AA Alunos- Sp. Espinho (18h); Ala Nun'Alvares-AA Espinho (20h); Domingo - AA Alunos-Ala Nun'Alvares (11h30); AA Espinho-Sp. Espinho (15h30).

Entretanto, as equipas masculina e feminina de juvenis do Sporting Clube de Espinho recebem o Leixões, na tarde do próximo sábado, pelas 15 e 17 horas, respectivamente.



No Casino de Espinho, de 11 a 15 de Maio

Os melhores do Mundo no Europeu de Bilhar

A Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho apresentou, na terça-feira, à comunicação social local, o 62.º Campeonato da Europa de Bilhar de Três Tabelas, que irá decorrer no Casino de Espinho, de 11 a 15 do corrente.

Alípio Jorge Fernandes, vice-presidente do Futebol Clube do Porto e o segundo no ranking nacional da modalidade sublinhou que “nesta prova vão participar os melhores do mundo”, uma vez que o ranking europeu é quase idêntico ao europeu. Por isso, considera aquele dirigente, “será quase

um Campeonato do Mundo”. Depois de fazer um historial sobre o clube organizador (Futebol Clube do Porto), Alípio Jorge disse que “a qualidade desta prova está garantida” e que esta irá ter “ampla cobertura televisiva e dos restantes órgãos de comunicação social”.

Aquele dirigente e atleta do Futebol Clube do Porto revelou que, à excepção de Semih Sayginer, que está suspenso pela Federação e que foi o principal responsável pelo apuramento dos portistas para a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus, estão garantidas as presenças de Murat Coklu (campeão europeu), Daniel Sanchez e do número um do ranking nacional, o sportinguista Jorge Theriaga.

Por fim, o número dois do ranking nacional que também se irá bater pelo título europeu, fez questão de dizer que o facto de se ter escolhido a cidade de Espinho para a realização deste Campeonato Europeu constitui “um prémio para o crescimento que a modalidade tem tido nestes últimos anos na Zona Norte do país a Sul do Douro”.

Sublinhe-se, por fim, que a entrada para esta prova é gratuita. No salão atlântico do Casino de Espinho será montada em volta das mesas de bilhar, uma pequena bancada e os jogos terão início desde a manhã até à noite. Até aos oitavos-de-final, as partidas irão disputar-se por grupos. Depois disso, os jogadores serão afastados por ‘ko directo’.

Manuel Proença

Golfe – Taça Skeffington

Manuel Violas Júnior vitorioso

Manuel Violas Júnior, do Oporto Golf Club, foi o grande vencedor da Taça Skeffington, em ‘gross’, que se disputou no fim-de-semana nos ‘greens’ de Silvalde. Manuel Violas Júnior igualou o par, com 71

pancadas, ficando à frente de José Granja, com mais cinco pancadas. Adelino Ribeiro foi o terceiro classificado, com 78 pancadas.

Na classificação de ‘gross’, quase toda preenchida por atle-

tas do Oporto Gof Club, destaca-se o quinto lugar para o atleta do Miramar, Francisco Almeida, atrás do atleta espinhense Tiago Rodrigues.

Nesta prova, mas na classificação de ‘nett’, o primeiro lugar foi para o jogador do Oporto Golf Club, António Pinto Pereira, com 68 pancadas, mais oito acima do par. O segundo lugar foi ocupado por José Paulo Carvalho e o terceiro por Manuel Violas Júnior, ambos do Oporto Golf Club.

Na Taça Dockery, que também se realizou nos ‘greens’ do Oporto Golf Club, o grande vencedor foi Carlos Ferreira da Silva, seguindo-se-lhe Manuel Leão Saraiva e Victor Correia da Silva, todos do Oporto Golf Club.

Manuel Proença

III Torneio de Natação Cidade de Espinho

Sucesso a todos os níveis

Com quatro primeiros lugares, 21 recordes pessoais, bancadas com muito público e uma organização elogiada por todos os presentes, o III Torneio de Natação Cidade de Espinho para cadetes, que decorreu no passado sábado e foi, mais uma vez, organizado pela secção de natação do Sporting Clube de Espinho, não poderia ter corrido de melhor forma.

Realizou-se no passado sábado, na Piscina Municipal, o III Torneio de Natação Cidade de Espinho para atletas da categoria de cadetes (com idades compreendidas entre os 8 e 11 anos).

Neste torneio organizado pela secção de natação do Sporting Clube de Espinho estiveram presentes 176 atletas em representação de 13 clubes: Sporting Clube de Espinho, Gafanha da Encarnação, Associação Estamos Juntos (S.J. da Madeira), Campinho (Albergaria), Estarreja, Sporting Clube de Aveiro, Feirense, Galitos de Aveiro, Mozelos, Leixões, FC Porto, Académico de Viseu e Beira-Mar.

No que diz respeito ao campo desportivo e de resultados, mesmo lutando com clubes de referência a nível nacional, os atletas espinhenses continuam na linha dos bons resultados, com destaque para a atleta Inês Freitas que venceu as duas provas individuais em que participou (200 Estilos e 100 Costas). Também Inês Dias alcan-

çou brilhantemente o primeiro lugar nos 100 Bruços e o quinto lugar na prova de 100 Livres.

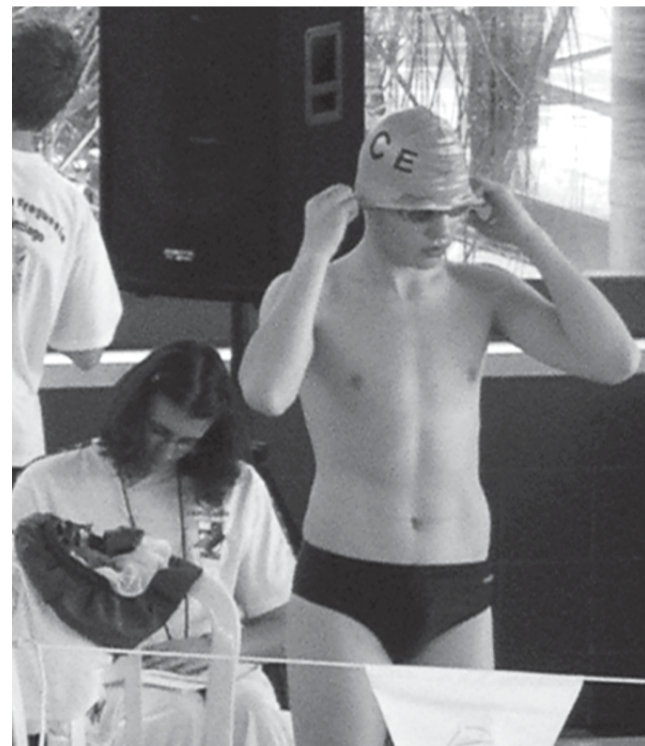
No sector masculino, três atletas merecem destaque: Pedro Almeida com o primeiro lugar nos 100 Bruços, Pedro Rocha, quarto lugar nos 200 Estilos, e Miguel Silva, quarto nos 100 bruços. Os restantes atletas obtiveram classificações modestas mas, ainda assim, quase todos alcançaram recordes pessoais, num total de 21.

No intervalo das provas a equipa de natação sincronizada dos ‘tigres’ fez uma pequena exibição tendo sido bastante aplaudida pelo público que preenchia quase por completo as bancadas da piscina.

A nível da organização, o torneio foi considerado pelos clubes participantes como o torneio melhor organizado neste escalão, superando inclusive algumas organizações de provas a nível nacional e internacional.

É também de realçar que a cronometragem das provas foi feita electronicamente, facto inédito num torneio deste escalão organizado por um clube.

Sandra Soares



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ESCRITÓRIO/CONSULTÓRIO, área 90 m2, 2 WC, 2 gabinetes mais salão. Tlm. 968053539.

1.º ANDAR de uma vivenda tipo T3, em Silvalde. Tlm. 917024747.

APARTAMENTO T2+1 em Espinho, junto às Escolas. Contacto: 932865626.

ALUGO EM PARAMOS 1 MORADIA E 1 LOJA c/ pequeno armazém. 1 LOJA EM ESPINHO no Centro Comercial S. Pedro. Tlm. 917553668.

GUETIM - CASA PEQUENA tipo T1, boa p/ casal s/ filhos ou pessoa só. Renda 200 Euros. 1.º ANDAR p/ pequena indústria c/ possibilidade habitação p/ 4 pessoas. área 180 m2. Renda 300 Euros. Contratos c/ fiador. Tlm. 914537219.

ARMAZÉM, em Zona Industrial, com 375 m2 - 1.900 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

LOJA 125 m2 - Stand carros - comércio - escritórios - armazém. Estacionamento e esplanada. Av.ª Central Norte, 509 - Estrada 109 - Paramos. Telef. 227347292.

APARTAMENTO T3, c/ 112,5 m2 - Esmoriz - Cozinha equipada, sala mobilada, 2 varandas, arrumos c/ 13,7 m2. Lugar de garagem. Tlm. 966362626.

PEQUENO ARMAZÉM c/ área de 32 m2 + câmara frigorífica de conservação c/ 12 m2. Em Espinho. Tlm. 916131407.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef.: 227341710.

OFERTAS

SENHORA c/ curso auxiliar de Geriatria, c/ experiência, oferece-se em part-time para cuidar de pessoas idosas e/ou acamadas, ao domicílio. Tlm. 969431524.

SENHORA para qualquer tipo de trabalho doméstico, c/ experiência em tomar conta de pessoas idosas (acamadas), ou para tomar conta de crianças. Desde Francelos até Esmoriz. Contacto: 961858047.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosos durante a noite. Tlm. 914264173.

TÉCNICO DE TV, Vídeo e Hi-Fi, oferece-se para trabalhar no ramo. Todas as marcas. Tlm. 933148160.

PASSA-SE

CAFÉ - ENTRADA DE ESPINHO. Dão-se facilidades. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

CAFÉ - S. FÉLIX DA MARINHA, a 200 metros de Espinho. 25.000 Euros. Telef. 227348835.

CAFÉ SNACK-BAR com salão de jogos reservado e estacionamento. Bom preço. Estrada Feira - Espinho. Telef. 256784441.

PRECISA-SE

AJUDANTE DE CABELEIREIRO (m/f) - Jovem dinâmica de preferência c/ experiência. Contactar 914927731.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 22.500 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm. 919690655.

T2 no centro de Espinho, junto à Igreja. Telef. 227647505.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

MOBÍLIA SALA DE JANTAR (louceiro, aparador, mesa e 6 cadeiras) e estante, em cerejeira. Preço total: 1.900 Euros. Tlm. 917021043.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Ótimo preço. O próprio. Telef. 256890340. Tlm. 966446531.

MORADIA em Nogueira da Regedoura, c/ 3 quartos, logradouro, garagem fechada. Trata o próprio. Preço: 20.000 cts. (99.760 Euros). Tlm. 914664279.

T1 J/ ESPINHO - Com 80 m2, 2 WC, lugar de garagem, aquecimento central, fogão de sala. Só 15.000 cts. / 74.819 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic. 824 AMI. Tel 227830042 / 968138723.

ESPINHO T3 a 50 metros da praia. Pela urgência. 16.500 cts. / 82.301 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic. 824 AMI. Tel 227830042 / 919202551.

T4 ESPINHO - Garagem para 2 carros, lareira, aquecimento central, vistas para o mar, junto às escolas. Só 38.000 cts. / 189.544 Euros. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

VW BEATLE - Cinza metal. - 2002 - 30.000 km. Contacto: 962321001.

LOTES PARA CONSTRUÇÃO de moradias, em Mozelos, desde 30.000 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

TERRENO com 1.300 m2 para construção de moradia, em Nogueira da Regedoura, junto ao nó de acesso IC1/A1. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

T1, T2, T3 E Dúplex's, em início de construção, junto à praia, em Esmoriz. Contactos: 962405515 * 256754354. CGR - AMI 1817.

T3 EM ESMORIZ, usado, perto da praia. Garagem fechada para dois carros. Só 110.000 Euros. Contactos: 969513333 * 256374883. CGR - AMI 1817.

T3 P/ ESPINHO - novo, com 135 m2, garagem individual e arrumos, ótima localização, prédio pequeno. Só visto. 16.500 cts. / 82.301 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

TERRENO JUNTO ESPINHO - Muito bem localizado, 2.100 m2, frente 25 m2, para moradias. Só 18.500 cts. / 92.300 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

T2 ESPINHO, NOVO, com excelente terraço a Poente, ótimos acabamentos. Com garagem fechada. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2 NOGUEIRA, COMO NOVO, junto ao centro, ótimo terraço. Com garagem. Bom preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T2+1 ESPINHO, NOVO, com excelente área, acabamentos de qualidade, com garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583.

T3 ESPINHO, AV. 24, ótima área, com elevador, apenas 90.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404.

T3 ESPINHO, USADO RUA 16, 3 frentes em excelente estado, com lugar de garagem. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583.

MORADIA, CENTRO DE RIO MEÃO, com 3 frentes, boa área exterior, acabamentos de qualidade. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404.

QUARTO DE CASAL branco, lacado - 250 Euros. 2 cadeiras de cabeleireiro - 200 Euros. Fotopiadora antiga, barata. Tlm. 968462198.

APARTAMENTO T3, centro de Espinho, garagem grande, varanda, lareira. Ótimas áreas. Preço: 114.000 Euros (22.855 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357 * 912299783.

«Defesa de Espinho» - 3814 - 2005-05-05



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/99/101265.7 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Contribuição Autárquica, IVA, Coimas Fiscais, no valor de Euros 150.603,12 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Vítor Manuel Domingues das Neves, NIF/NIPC 157 691063, com residência/sede em Rua da Fonte, n.º 91 - Anta.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 21 do mês de Julho de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única - Um prédio de 2 pavimentos e cave, destinado a habitação, sito na Rua da Fonte, n.º 91, em Anta, com superfície coberta de 397 m2 e 603 m2 de logradouro, sendo a cave ampla, com 71 m2 e os dois pavimentos constituídos por 5 assoalhadas, cozinha, 3 banhos, vestíbulo, corredor e varanda com 307 m2, possuindo ainda anexos destinados a garagem e arrumos, com 90 m2, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Anta sob o artigo 2668, com o valor patrimonial de Euros 90.861,02 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 00789/190491.

O valor atribuído ao bem, é de Euros 250.000,00.

O valor base para venda é de Euros 175.000,00, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Vítor Manuel Domingues das Neves, residente em Rua da Fonte, n.º 91 - Anta - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IMT e Selo.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 14 dias do mês Março do ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria Cristina Correia*

DEFESA DE ESPINHO

vende-se na
**Tabacaria
Mi
(Rua 62)**

Alugam-se LOJAS

1 no centro de Espinho c/ 120 m2,
virada para o mar,
e outra em Esmoriz c/ 173 m2

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

† SILVALDE – ANTA
Manuel Alves Rodrigues

Agradecimento

Sua esposa, filho, mãe e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia. Comunicam que o Ofertório será no domingo, dia 8, na missa das 8 horas. Agradecem desde já a quem participar.



Esposa: Rosa Maria da Costa Moreira
Filho: Bruno Miguel da Costa Rodrigues e mãe

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

†
Álvaro Pires Marques

Missa do 28.º Aniversário

Seu filho *Luis Alberto de Miranda Pires Marques*, sua nora *Maria Aurora Duarte Silva de Oliveira Pires Marques*, seus netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 7, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Desde já agradecem a quem comparecer.

† Maria do Carmo Marques Oliveira

Missa do 13.º Aniversário do Falecimento

Sua filha, genro, netos e bisnetas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

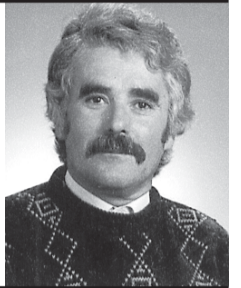


† Joaquim Domingues Moreira

Missa do 13.º Aniversário

Sempre estarás nos nossos corações

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 8, domingo, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† ANTA - ESPINHO
D. Faustina Gil Morais Sardinha Azevedo
(Professora aposentada)

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 12 de Maio, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Espinho, 5 de Maio de 2005

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 966 225 173

† Laurinda Sousa da Silva

Missa do 30.º Dia

Seu marido, filha, genro, netos e demais família comunicam às pessoas de suas relações e amizade que se celebra missa por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 5 de Maio de 2005

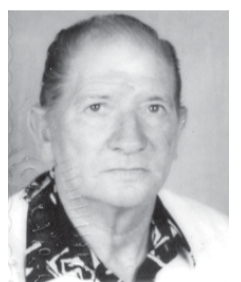
António Duarte Gomes da Silva
Ana Paula da Silva Gomes
Rogério Belmiro Rodrigues da Silva
Hugo Miguel Rodrigues da Silva
Ana Raquel Rodrigues da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Gil Pereira Marques

Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.



Espinho, 5 de Maio de 2005

Maria Aurora Gomes Brandão
Maria Fernanda Gomes Brandão
Maria Manuela Gomes Brandão
Maria Clara Gomes Brandão
Valdemar Brandão Marques
Isabel Cristina Brandão Marques

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**LABORATÓRI-
O S
VÍDEO
GRAVAMOS DVDS**

SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia
gravando em **DVD**

† ANTA - ESPINHO
Vicente Alves Pinto

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, sábado, às 19 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros.



Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.

† Maria Isaura Miranda Soares Teixeira
(Viúva de Manuel Teixeira)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 10, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.



Espinho, 5 de Maio de 2005

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Jovial
(Rua 23)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Tourada
(Rua 41)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (06) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (07) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (08) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Segunda (09) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (11) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (12) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Sto. Ouidio ALVES
SERVIÇO PERMANENTE
96 305 05 09
ARTIGOS RELIGIOSOS - 22 712 59 25
RUA SOARES DOS REIS, 1087 - MAFAMUDE
4430-240 VILA NOVA DE GAIA
FAX 22 712 72 72
E-mail: info@funerariaalves.pt - http://www.funerariaalves.pt

Telefones Úteis
A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



Sorteio Mercedes SLK 200 K.

De 1 de Março a 30 de Setembro 2005.

